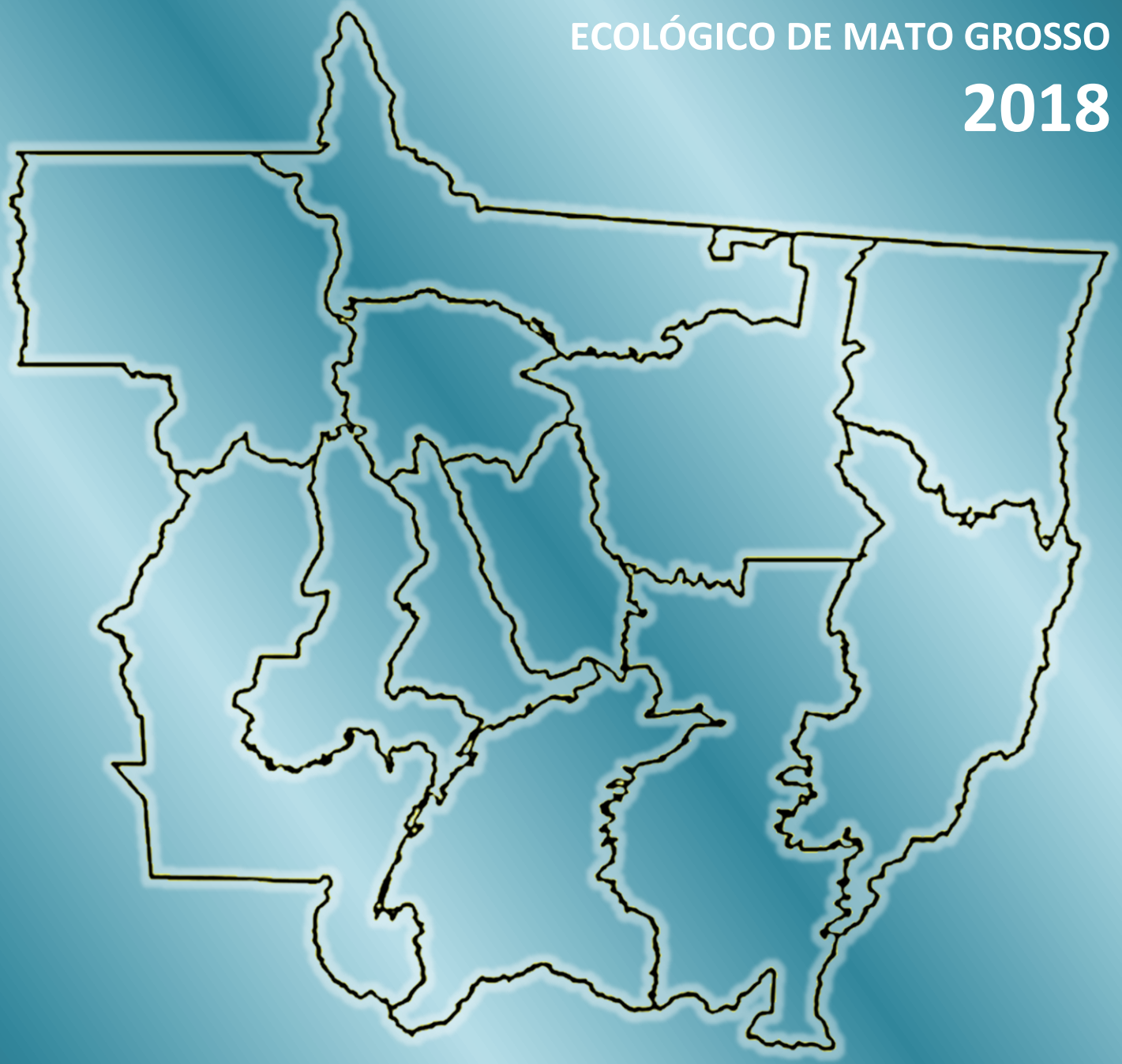
SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO

GOVERNO DE
MATO GROSSO

# REVISÃO DO ZSEE-MT

## ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO-ECOLÓGICO DE MATO GROSSO

## 2018



Caderno 4

Estudo Econômico

Caderno 4
Estudo Econômico

**Governo do Estado de Mato Grosso**
José Pedro Gonçalves Taques
*Governador*

**Secretaria de Estado de Planejamento**
Guilherme Frederico de Moura Muller
*Secretário*

**Secretaria Adjunta de Informações Socioeconômicas, Geográficas e Indicadores**
Elaine Corsini
*Secretária-Adjunta*

**Superintendência de Estudos Socioeconômicos e Geográficos**
Antônio Abutakka
*Superintendente*

**Coordenadoria de Cartografia**
Lígia Camargo
*Coordenadora*

**Coordenadoria de Estudos Geográficos**
Vallência Maíra Gomes
*Coordenadora*

**Equipe Técnica Multidisciplinar**
**SEPLAN-MT**
Elaine Corsini
Antonio Abutakka
Elienai Carrias da Silva
Ericnilson da Costa Lana
João Benedito Pereira Leite Sobrinho
José Francisco Ourives
Lígia Camargo
Vallência Maíra Gomes

**SEMA-MT**
Eliani Fachim
Felipe Guilherme Klein
Lilian Fátima de Moura Apoitia
Luiz Gonzaga de Oliveira

**Organização e Produção Editorial**
Elaine Corsini (Organizadora)

**Permitida a reprodução parcial ou total**
**desde que citada a fonte.**

**Secretaria de Estado de Planejamento de Mato Grosso**

Rua Júlio Domingos de Campos, s/n
Bloco Seplan – Palácio Paiaguás – CPA
Cuiabá, MT – CEP. 78.049-903

Telefones: (65) 3613 3249 / 3258 / 3259 – Fax: (65) 3613 3241
Sites: www.mt.gov.br / www.seplan.mt.gov.br

# APRESENTAÇÃO

A SEPLAN por meio de sua Secretaria Adjunta de Informações Socioeconômicas, Geográficas e de Indicadores tem o prazer de apresentar um conjunto de cinco publicações, que tratam dos trabalhos desenvolvidos pela equipe multidisciplinar para a revisão do Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso – ZSEE/MT, divididos nos seguintes temas: Caderno 1 - ZSEE: Metodologia Geral e Cenários; Caderno 2 – ZSEE: Estudo Ambiental; Caderno 3 – ZSEE: Estudo Social; Caderno 4 – ZSEE: Estudo Econômico e Caderno 5 – ZSEE: Proposta e Estratégias de Implementação.

A revisão do ZSEE realizada no ano de 2017/2018 teve por objetivo, além do cumprimento da legislação, repensar a ocupação do território mato-grossense, a apropriação de seus recursos naturais e o modelo de desenvolvimento que desejamos para o futuro, partindo do entendimento que a ocupação espacial deve propiciar um equilíbrio entre a dinâmica natural e a socioeconômica.

O planejamento e ordenamento territorial pressupõe uma visão integrada dos componentes da paisagem para possibilitar a utilização de seus potenciais naturais e gerar melhoria da qualidade de vida para a sociedade e conservação ambiental.

Mato Grosso, apesar de ter obtido bons resultados em alguns setores da economia, tem um longo caminho a ser percorrido para o desenvolvimento de muitos dos seus municípios, e que demandam uma ação estruturante do Estado.

O Governo do Estado com o subsídio do Zoneamento Socioeconômico Ecológico pode, por meio da implementação de políticas públicas, ações de controle, incentivos fiscais e créditos governamentais, exercer seu papel de condutor do desenvolvimento sustentável, fortalecendo sua importância no mercado brasileiro e internacional.

**Guilherme Frederico de Moura Muller**
*Secretário de Estado de Planejamento*

# SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO** ..... **6**

**2 INDICADORES DE CONCENTRAÇÃO E ATIVIDADE ECONÔMICA** ..... **8**
**2.1 Fonte de Dados** ..... **8**
**2.2 Indicadores Econômicos** ..... **11**
2.2.1 Concentração Econômica - Quociente Locacional (QL) ..... 11
2.2.2 Índice de Atividade Econômica (IAE) ..... 12
2.2.3 Dependência Econômica da Administração Pública ..... 12

**3 MAPEAMENTO ECONÔMICO** ..... **15**
**3.1 Concentração Econômica** ..... **15**
3.1.1 Concentração Econômica do Setor Primário ..... 15
3.1.2 Concentração Econômica do Setor Secundário ..... 21
3.1.3 Concentração Econômica do Setor Terciário ..... 31

# 1
# INTRODUÇÃO

# 1 INTRODUÇÃO

## Atualização dos dados econômicos

Para subsidiar a atualização do tema socioeconômico do ZSEE-MT, os aspectos econômicos foram avaliados sob o ponto de vista da concentração das atividades econômicas em cada município, considerando a relevância das diversas atividades (inclusive aquelas pequenas atividades em volume financeiro) para a economia do município.

No Diagnóstico Socioeconômico Ecológico de Mato Grosso de 2000, o tema Dinâmica Econômica foi composto por estudos sobre: Situação Fundiária, Atividades Mineral, Potencial Madeireiro, Bacias Pesqueiras, Áreas de Turismo, Tipologias do Produtor, Principais Atividades Econômicas e Inserção Internacional e Nacional. Tratando-se especificamente do relatório "Principais Atividades", este caracterizou 11 principais cadeias produtivas do estado. São elas: Soja, Algodão, Cana-de-Açúcar, Arroz, Café, Pecuária, Frigorífico, Laticínios, Armazenagem de Grãos, Comercialização de Frutas, Processamento da Mandioca, Extração do Látex e Processamento da Borracha, Comercialização de Matérias-primas Agrícolas e Produtos Alimentares. À época, todas as informações foram levantadas através de pesquisa de campo.

No estudo pretérito do diagnóstico foi avaliada a eficiência econômica dos municípios a partir de indicadores-síntese denominados: "Movimento Econômico e Integração de Mercado", "Nível Tecnológico do Manejo Agropecuário", "Oferta de Infraestrutura Urbano-Institucional" e "Oferta de Infraestrutura Regional". Contudo, a memória metodológica para definição da eficiência econômica municipal não ficou explicitada nos relatórios do DSEE-MT 2000. Com isso, para atualização do estudo econômico, considerou-se todas as atividades econômicas abordadas anteriormente e incluiu-se novas atividades não mapeadas na primeira edição do DSEE-MT. O enfoque da análise e tratamento dos dados nesta atualização não foi feito especificamente como cadeias produtivas, para não correr o risco de excluir atividades econômicas não inseridas em cadeias produtivas bem definidas no estado.

Os objetivos norteadores da análise econômica, neste estudo, foram:

1. Identificar a localização dos aglomerados (ou a concentração) de segmentos econômicos nos municípios;
2. Hierarquizar os municípios considerando o total das atividades econômicas.

O foco do primeiro objetivo está na identificação da importância endógena das atividades econômicas para os municípios, ou seja, do montante financeiro gerado pelo município considerando quanto cada atividade econômica representa no total da economia municipal. O segundo objetivo tem como foco a comparação dos municípios entre si em razão da economia estadual, ordenando-os em ordem decrescente pelo montante financeiro gerado localmente.

# 2
# INDICADORES DE CONCENTRAÇÃO E ATIVIDADE ECONÔMICA

# 2 INDICADORES DE CONCENTRAÇÃO E ATIVIDADE ECONÔMICA

## 2.1 Fonte de Dados

A principal variável utilizada neste estudo foi o "Faturamento mensal informado pelos contribuintes, por município e classe Cnae 2.0, no exercício 2015" à SEFAZ-MT. O Faturamento está deduzido das devoluções de saídas, portanto é tido como Faturamento Líquido. Em outras palavras, o Faturamento representa tudo aquilo que as empresas venderam (por meio de documentos fiscais), exceto as devoluções de saídas. Essas informações advêm das GIAs[1] e EFDs[2] declaradas pelos contribuintes à SEFAZ. Destaca-se ainda que esta variável é utilizada para o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios e do estado.

Na ausência do resultado consolidado do PIB 2015 (à época), além deste não trazer as informações desagregadas dos setores e de atividades econômicas específicas, o faturamento do ano corrente tornou-se a variável ideal para medir a(s) atividade(s) econômica(s) dos municípios.

Sabe-se da existência de outras bases que medem a atividade econômica como: número de estabelecimentos com empregos formais por municípios da RAIS/MTE[3] e as pesquisas anuais por município do IBGE para o setor primário (PAM, PPM, PEVS)[4], mas faltariam informações econômicas por município dos outros setores (secundário e terciário). Nesse sentido, a utilização da base do Faturamento da SEFAZ-MT permitiu a padronização da metodologia para todos os setores econômicos do estado.

A base do faturamento é por município e por Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que possui 1.331 subclasses, isto é, atividades econômicas detalhadas. Essas Subclasses foram agrupadas, inicialmente, em 17 Segmentos Econômicos. Entretanto, após apresentação dos resultados prévios à Comissão do Zoneamento, definiram-se por necessário desagregar atividades econômicas de alguns segmentos econômicos (como pecuária de corte e pecuária leiteira, produção florestal e extrativismo vegetal, agroindústrias, indústrias ligadas a Agricultura Familiar etc). Por fim, as Subclasses CNAE ficaram agrupadas em 34 segmentos econômicos (**Quadro 1**).

**Quadro 1-** Segmentos Econômicos e Atividades Econômicas Específicas, segundo a CNAE.

| Qtd | Setor | Segmentos Econômicos | Atividades Econômicas Específicas (Cnae) |
|---|---|---|---|
| 01 | Primário | Agricultura Tecnificada | Soja (0115-6), Cereais (0111-3), Algodão (0112-1), Cana-de-Açúcar (0113-0), Outras oleaginosas (girassol) (0116-4), Atividades de Apoio à Agricultura (0161-0), de Pós-Colheita (0163-6) e Produção de Sementes Certificadas (0141-5). |
| 02 | Primário | Agricultura Familiar | Cultivo de Outras Lavouras Temporárias (abacaxi, melancia, mandioca, etc.) (0119-9), Cultivo de Lavouras Permanentes (laranja, uva, cacau, seringueira, etc.) (0131-8, 0132-6, 0133-4, 0139-3), Cultivo de Café (0134-2), Produção de Mudas (0142-3), Horticultura (0121-1) e Floricultura (0122-9). |
| 03 | | Pecuária Bovina de Corte | Criação de Bovinos, inclusive para corte (0151-2/01 e 0151-2/03) e Atividades de Apoio à Pecuária (0162-8). |

[1] Guia de Informação e Apuração do ICMS Eletrônica (GIA) e Guia de Informação e Apuração Rural (GIA-Rural).

[2] Escrituração Fiscal Digital (EFD) referente ao ICMS devido pelo regime de apuração normal, por substituição Tributária, a título de diferencial de alíquota, entre outros.

[3] Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho (MTE)

[4] Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) e Pesquisa da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS).

| | | | |
|---|---|---|---|
| 04 | | Pecuária Leiteira | Criação de Bovinos para Leite (0151-2/02) |
| 05 | | Pecuária Suína, de Aves e outros | Criação de Suínos (0154-7), de Aves (0155-5), de Caprinos e Ovinos (0153-9) e de outros animais de grande porte (bubalinos) (0152-1). |
| 06 | | Apicultura e outros | Apicultura e outras criações (0159-8/01 e 0159-8/99). |
| 07 | | Pesca | Pesca em água doce (0312-4) |
| 08 | | Aquicultura | Aquicultura em água doce (0322-1) |
| 09 | | Produção Florestal | Cultivo, Extração de Madeira e Produção de Carvão Vegetal em **Florestas Plantadas** (0210-1), Extração de Madeira e Produção de Carvão em **Florestas Nativas** (0220-9/01 e 0220-9/02) e Atividades de Apoio à Produção Florestal (0230-6). |
| 10 | | Extrativismo Vegetal | Coleta de Castanha-do-Pará em Florestas Nativas (0220-9/03) e Coleta de Látex em Florestas Nativas (0220-9/04). |
| 11 | **Secundário** | Beneficiamento do Leite | Preparação do Leite (1051-1) e Laticínios (1052-0). |
| 12 | | Beneficiamento de Frutas | Fabricação de Conservas de Frutas (1031-7), de Conservas de Legumes e Outros Vegetais (1032-5). |
| 13 | | Beneficiamento de Farinha de Mandioca | Farinha de Mandioca e Derivados (1063-5). |
| 14 | | Torrefação e Moagem de Café | Torrefação e Moagem de Café (1081-3). |
| 15 | | Beneficiamento do Mel | Outros Produtos Alimentícios (1099-6/99). |
| 16 | | Beneficiamento da Borracha | Fabricação de Artefatos de Borracha não especificados anteriormente (2219-6/00) |
| 17 | | Esmagadoras | Fabricação de Óleos Vegetais em Bruto, exceto óleo de Milho (1041-4) e Fabricação de óleos Vegetais Refinados, Exceto óleo de Milho (1042-2). |
| 18 | | Indústria Sucroalcooleira | Fabricação de Açúcar em Bruto (1071-6) e Fabricação de Álcool (1931-4). |
| 19 | | Indústria de Biodiesel | Fabricação de Biocombustíveis, exceto álcool (1932-2). |
| 20 | | Beneficiamento do Algodão | Preparação e Fiação de Fibras de Algodão (1311-1), Tecelagem de Fios de Algodão (1321-9) e Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis (1340-5). |
| 21 | | Frigorífico | Abate de Reses (1011-2), Abate de Aves e Pequenos Animais (1012-1/01 e 1012-1/02), Abate de Suínos (1012-1/03 e 1012-1/04), Fabricação de Produtos de Carne (1013-9). |
| 22 | | Curtume | Curtimento e Outras Preparações de Couro (1510-6). |
| 23 | | Indústria do Pescado | Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado (1020-1). |
| 24 | | Outras Agroindústrias | Beneficiamento de Arroz e Fabricação de Produtos do Arroz (1061-9), Moagem de Trigo e Fabricação de Derivados (1062-7) e Fabricação de Farinha de Milho e Derivados, Exceto óleos de Milho (1064-3). |
| 25 | | Indústria Extrativa Mineral | Extração de Petróleo e Gás Natural (0600-0), Extração de Minério de Ferro (0710-3), Extração de Minério de Manganês (0723-4), Extração de Minério de Metais Preciosos (0724-3), Extração de Outros Minerais Metálicos não-ferrosos (0729-4), Extração de Pedra, Areia e Argila (0810-0), Extração de Minerais para Fabricação de Adubos, Fertilizantes e outros produtos químicos (0891-6), Extração de Gemas – Pedras Preciosas e Semipreciosas (0893-2), Extração de Outros Minerais Não Metálicos (0899-1), Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural (0910-6) e Atividades de Apoio à Extração de Minerais, exceto petróleo e gás natural (0990-4). |
| 26 | | Indústria de Energia, Gás e Resíduos | Geração (3511-5), Transmissão (3512-3), Distribuição (3514-0) e Comércio Atacadista (3513-1) de Energia Elétrica, Produção de Gás (3520-4) e Serviços Industriais de Utilidade Pública - Água, Resíduos, Recuperação de Materiais (Divisões 36, 37, 38 e 39). |
| 27 | **Secundário** | Indústria da Construção Civil | Construção de Edifícios, de Rodovias e Ferrovias, Urbanização de Ruas, Obras para Geração de Energia Elétrica, Construção de Redes de Abastecimento e Coleta, Obras de Terraplanagem, Instalações Elétricas e Hidráulicas, Obras de Acabamento e de Fundações, e Serviços Especializados para Construção (41, 42 e 43). |
| 28 | | Indústria Madeireira | Desdobramento de Madeira (1610-2), Fabricação de Madeira Laminada e de Chapas (1621-8), de Estruturas de Madeira (1622-6), de Artefatos de Tanoaria (1629-3), de Móveis com Predominância de Madeira (3101-2). |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 29 | | Outras Indústrias de Transformação | Fabricação de Sorvetes (1053-8), de alimentos para animais (1066-0), Moagem e Fabricação de Outros Produtos de Origem Vegetal (1069-4), Torrefação e Moagem de Café (1081-3), Fabricação de Produtos de Panificação (1091-1), de Biscoitos e Bolachas (1092-9), de Produtos derivados do Cacau (1093-7), de Massas Alimentícias (1094-5), de Especiarias, Molhos e Temperos (1095-3), de Alimentos e Pratos Prontos (1096-1), Outros Produtos Alimentícios (1096-1), de Sucos de Frutas (1033-3), de Aguardente e Bebidas Destiladas (1111-9), de Malte, Cervejas e Chopes (1113-5), de Águas Envasadas (1121-6), de Refrigerantes (1122-4), de Fumo (1220-4), de Produtos Têxteis e Confecção (13 e 14), de Artefatos de Couro (15), de Papel (17), de Impressão e Gravação (18), de Combustível de Petróleo, exceto biocombustível (1921-7 e 1922-5), de Produtos Químicos (20), de Farmoquímicos (21), de Produtos de Borracha e Plástico (22), de Produtos de Minerais Não-Metálicos (23), de Metalurgia (24), de Produtos de Metal (25), de Equipamentos de Informática e Eletrônicos (26), de Máquinas, Equipamentos e Materiais Elétricos (27 e 28), de Veículos e Equipamentos de Transporte (29 e 30), de Móveis, exceto de madeira (31), Produtos Diversos (32), Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos (33). |
| 30 | **Terciário** | Comércio Atacadista | Comércio Atacadista (46). |
| 31 | | Comércio Varejista | Comércio Varejista (47) e Comércio e Reparação de Veículos (45). |
| 32 | | Transporte e Armazenagem | Transporte de Carga (4911-6, 4930-2, 4940-0, 5021-1, 5091-2, 5120-0) e Armazenagem (52). |
| 33 | | Turismo | Alojamento (55), Alimentação (56), Transporte de Passageiros - Rodoviário com itinerário fixo, Fretamento, de táxi, aéreo (4922-1, 4923-0, 4929-9, 5111-1, 5112-9), Artes, Cultura e Lazer (90, 91 e 93), Serviços de Turismo (79). |
| 34 | | Demais Serviços | Outros Transportes de Passageiros – Coletivo Municipal e Escolar (4921-3 e 4924-8), Correio (53), Informação e Comunicação (58 a 63), Atividades Financeiras e Seguros (64 a 66), Atividades Imobiliárias (68) e Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (69 a 75), Atividades Administrativas e Serviços Complementares (77, 78, 80 a 82), Administração Pública (84), Educação e Saúde (85 a 88) e Outras Atividades de Serviços (94 a 97). |

Fonte: Coordenadoria de Estudos Geográficos/SEGE/SI/SEPLAN, 2017.

As atividades econômicas que não foram captadas pelas informações do faturamento – devido especialmente à informalidade e/ou não estar ligada ao fisco estadual (como o Setor de Serviços) –, foram avaliadas a partir de outras bases de dados (**Quadro 2**). Para complementar as informações do Setor Primário foram utilizados dados do IBGE relativos às Pesquisa Agrícola Municipal, Pesquisa Pecuária Municipal e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

Para o Setor Secundário e Terciário, as informações complementares foram o "Número de Estabelecimentos com Empregos Formais por Município", obtidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho (MTE). O Segmento Econômico do Turismo teve como informação principal dados da pesquisa realizada pela Secretaria Adjunta de Turismo (SEDEC-MT) em 2016/2017, sob orientação do Ministério do Turismo (MTUR). Os dados de Faturamento Bruto do Turismo e a classificação do potencial turístico do MTUR foram complementares para este segmento.

A dependência dos municípios pela Administração Pública foi avaliada a partir o "Valor Adicionado Bruto da Administração Pública dos municípios de 2015", fornecido pelo IBGE. Variável esta que compõe o cálculo do Produto Interno Bruto municipal (PIB).

**Quadro 2-** Fontes de Dados Secundárias e respectivas variáveis utilizadas para avaliação das atividades econômicas nos municípios.

| FONTE | VARIÁVEL |
|---|---|
| ***Pesquisa Agrícola Municipal (PAM/IBGE) 2015*** | ***Quantidade Produzida*** *- soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, girassol, feijão, sorgo, arroz, mandioca, abacaxi, batata-doce, banana, borracha, café, coco-da-baía* |
| ***Pesquisa Pecuária Municipal (PPM/IBGE) 2015*** | ***Efetivo de Rebanho*** *- Bovino (cabeças), Vacas Ordenhadas (cabeças), Suínos (cabeças) e Galináceos (cabeças)* |
| | ***Quantidade Produzida*** *- Produção de Leite (mil litros), Volume de Pescados (kg), Mel de Abelha (kg)* |
| ***Pesquisa da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS/IBGE) 2015*** | ***Quantidade Produzida*** *– Lenha e Madeira em tora ($m^3$), Castanha-do-Pará (ton), Palmito (ton), Pequi (ton), Látex coagulado (ton), Poaia (ton), Copaíba (ton), Babaçu (ton)* |
| ***Relatório de Autorização de Crédito de Produto e de Tora (SEMA-MT) 2015*** | ***Quantidade Autorizada*** *- Lenha (stereo) e Toras de Madeira Nativa ($m^3$)* |
| ***Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE) 2015*** | *Quantidade de Estabelecimentos com Emprego Formal* |
| ***Ministério do Turismo (MTUR) 2016*** | *Classificação do Potencial Turístico dos Municípios* |
| | *Classificação de Regiões Turísticas* |
| ***Secretaria Adjunta de Turismo/SEDEC 2016*** | *Atratividade Turística dos Pontos Turísticos de Mato Grosso* |
| ***Contas Regionais - PIB dos Municípios (IBGE) 2015*** | *Valor Adicionado Bruto (VAB) da Administração Pública* |

Fonte: Coordenadoria de Estudos Geográficos/SEGE/SI/SEPLAN, 2017.

## 2.2 Indicadores Econômicos

Para mapear as atividades econômicas por municípios, identificando a concentração das mesmas e a espacialização dos aglomerados econômicos no estado, bem como hierarquizando os municípios segundo o tamanho de sua economia em relação ao estado e identificando a dependência da administração pública, foram calculados para os 141 municípios os seguintes indicadores:

***1.*** *Indicador de Concentração Econômica - Quociente Locacional (QL);*
***2.*** *Índice de Atividade Econômica (IAE); e*
***3.*** *Dependência Econômica da Administração Pública.*

Após isso, os indicadores foram espacializados conforme critérios específicos de cada indicador. O QL é o único indicador que foi espacializado por atividades econômicas.

### 2.2.1 Concentração Econômica - Quociente Locacional (QL)

O Quociente Locacional (QL) foi utilizado para atender ao primeiro objetivo de mapear as concentrações dos segmentos econômicos. Este indicador de concentração determina se um município em particular possui especialização em uma atividade ou setor específico. Avalia a importância endógena da atividade econômica para o município.

No cálculo comparam-se duas estruturas econômicas: no numerador tem-se a "economia em estudo" (municípios de Mato Grosso) e no denominador a "economia de referência" (estado de Mato Grosso).

$$QL = \frac{F_{am}/F_m}{F_{aMT}/F_{MT}}$$

Onde: $\mathbf{F_{am}}$ - Faturamento da Atividade "a" no Município "m"; $\mathbf{F_m}$ - Faturamento Total do Município "m"; $\mathbf{F_{aMT}}$ - Faturamento da Atividade "a" em Mato Grosso; $\mathbf{F_{MT}}$ - Faturamento Total de Mato Grosso.

Se o QL for maior que 1, indica que o município "m" possui especialização (concentração ou dependência) na atividade econômica "a", e esta concentração está superior à de Mato

Grosso nessa mesma atividade. Para os municípios com especialização (QL>1), fez-se duas escalas de classificação (baseando-se em referenciais teóricos sobre o tema): altamente especializado e especializado.

Os municípios com QL inferior a 1 são tidos como não concentrados. Neste caso, os municípios têm a atividade econômica "a", porém a proporção desta atividade no município é menor do que a proporção da mesma para o estado.

Os municípios com QL menor que zero significam que não possuem a atividade econômica "a". O **Quadro 3** indica a classificação do QL que servirá para a representação no mapa.

**Quadro 3-** Classificação do Indicador de Concentração QL.

| Classificação | QL |
|---|---|
| Altamente Especializado | QL ≥ 4 |
| Especializado | QL < 4 e QL ≥ 1 |
| Não Especializado | QL < 1 e QL > 0 |
| Sem atividade | QL ≤ 0 |

Fonte: SI/SEPLAN-MT.

## 2.2.2 Índice de Atividade Econômica (IAE)

Para responder ao segundo objetivo da análise econômica, calculou-se o Índice de Atividade Econômica (IAE) para os municípios. Este é um índice sintético que classifica os municípios a partir do total de suas atividades econômicas agrupadas em setores: Primário, Secundário e Terciário. Para o cálculo do índice considerou-se o peso do faturamento de cada setor em relação ao Faturamento Total do estado.

$$IAE = \sum \left( \frac{F_{setor} - Menor\ Valor}{Maior\ Valor - Menor\ Valor} \right) . \left( \frac{F_{setor}}{F_{MT}} \right)$$

O valor do IAE varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1 estiver o resultado, significa que o município tem um índice de atividade econômica mais elevado.

**Quadro 4-** Classificação do Índice de Atividade Econômica (IAE).

| Classificação | IAE |
|---|---|
| Muito Alto | IAE>= 0,60 |
| Alto | IAE > 0,60 e IAE <= 0,25 |
| Médio | IAE > 0,25 e IAE <= 0,10 |
| Baixo | IAE > 0,10 e IAE <= 0,050 |
| Muito Baixo | IAE < 0,050 |

Fonte: SI/SEPLAN-MT.

## 2.2.3 Dependência Econômica da Administração Pública

Diante de municípios com atividades econômicas diminutas, avaliou-se o peso da administração pública em relação ao total da economia do município. Esse indicador foi crucial para identificar àqueles municípios que dependem mais da renda gerada pela Administração Pública do que da renda gerada pelos setores econômicos.

A dependência econômica da Administração Pública é dada pela participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) da Administração Pública dos municípios pelo VAB Total do ano 2015. A variável Valor Adicionado Bruto é oriunda das Contas Regionais produzida pelo IBGE e equivale a diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

Nas Contas Regionais, a atividade da Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social teve sua estimativa realizada por esfera de governo: para a esfera federal os valores estimados para as Contas Nacionais foram regionalizados com base nas informações por Unidade da Federação de despesa com pessoal

ativo da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Siafi; a esfera estadual teve sua estimativa realizada com base nas informações da Execução Orçamentária dos Estados; e a esfera municipal a estimativa foi realizada com base no Finbra (IBGE/SCN, 2016).

Tomou-se como parâmetro que os municípios precisam ter, ao menos, 70% de geração de riquezas a partir de suas atividades econômicas para serem considerados de baixa dependência.

$$\boldsymbol{Part.\%\, VAB_{ADMPUB}} = \left(\frac{\boldsymbol{VAB_{ADMPUBm}}}{\boldsymbol{VAB_{TOTALm}}}\right)\boldsymbol{x100}$$

**Quadro 5-** Classificação do Indicador de Dependência Econômica da Administração Pública.

| Classificação | Part.% VAB Adm. Pub. |
|---|---|
| Alta Dependência da ADM PUB | >= 30% |
| Baixa Dependência da ADM PUB | < 30% |

Fonte: SI/SEPLAN-MT.

# 3
# MAPEAMENTO ECONÔMICO

# 3 MAPEAMENTO ECONÔMICO

## 3.1 Concentração Econômica

O indicador Quociente Locacional (QL) permitiu identificar as aglomerações das diversas atividades dos setores primário, secundário e terciário nos municípios mato-grossenses com base no faturamento dos empreendimentos. O foco é justamente mapear os espaços territoriais com especialização nas diversas atividades independente se a representatividade do faturamento de determinada atividade num município é muito pequena ou muito grande. Adotou-se como especializado ou concentrado o município com valor do QL acima de 1.

Para cada segmento econômico foi produzido um mapa para que as aglomerações das atividades sejam visualizadas entre os municípios com ou sem concentração econômica.

### 3.1.1 Concentração Econômica do Setor Primário

Neste trabalho, o Setor Primário é composto por 10 segmentos: Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina, Pecuária Leiteira, Suínos e Aves, Apicultura, Pesca, Aquicultura, Produção Florestal e Extrativismo Vegetal. Esse setor foi responsável por 20,6% do faturamento total do estado.

O Setor Primário em Mato Grosso apresenta alguns segmentos bem característicos explicados pelo processo histórico de ocupação do estado. São: Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina de Corte e Produção Florestal. O tamanho dos dois primeiros segmentos pode ser observado na **Tabela 1** com participação de 13,5% e 6,4%, respectivamente, do faturamento total. O segmento da Produção Florestal apresenta uma pequena proporção relativa comparado a estes dois, porém com concentração em um espaço territorial bem delimitado a ser demonstrado posteriormente.

Importante observar que apesar de alguns segmentos apresentarem menos de 1% do faturamento total, possuem QL médio acima de 1, como por exemplo os segmentos da Agricultura Familiar, Pecuária Leiteira, Apicultura, Aquicultura, Produção Florestal e Extração Vegetal. Isso quer dizer que mesmo o segmento apresentando um faturamento relativamente pequeno no estado, tais segmentos são importantes para a economia dos municípios que os contém.

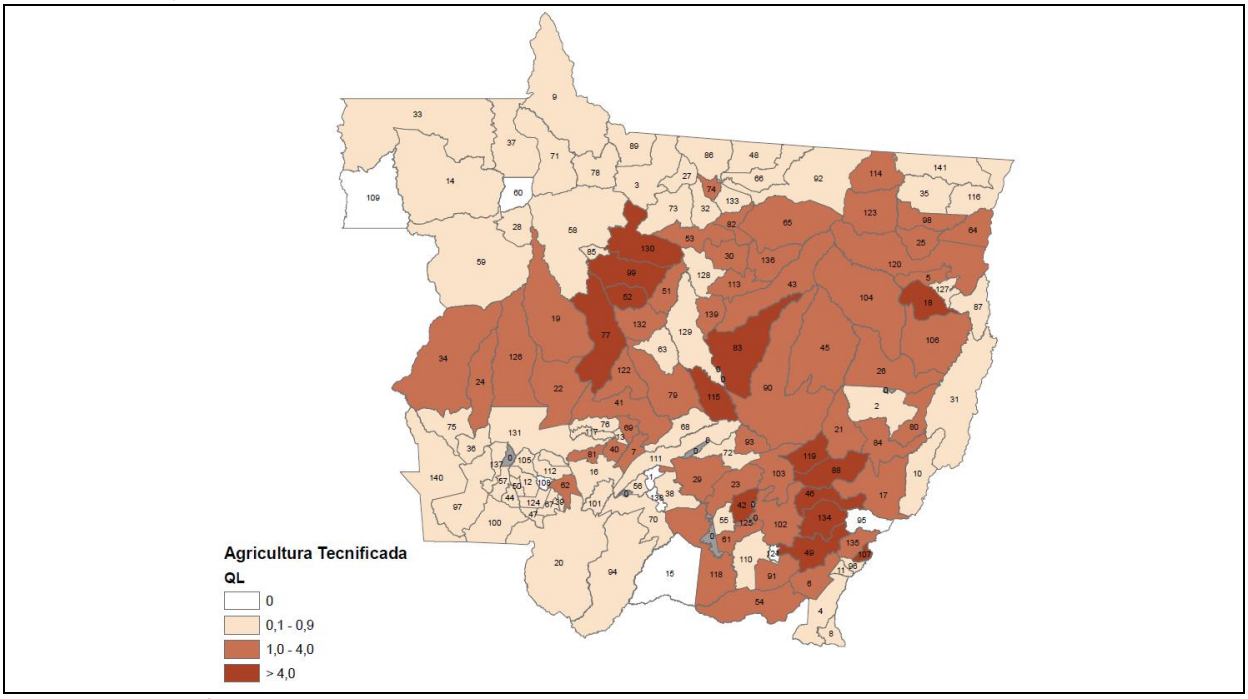
**Tabela 1-** Faturamento e Quociente Locacional (QL) médio por segmentos econômicos do Setor Primário, 2015.

| Segmentos Econômicos | Faturamento 2015 (em reais) | Part.% Fatur. Total | QL médio | Nº Municípios c/ QL > 1 | Nº Municípios c/ atividade |
|---|---|---|---|---|---|
| Agricultura Tecnificada | 41.968.783.571 | 13,48% | **1,457** | 66 | 133 |
| Agricultura Familiar | 104.379.570 | 0,034% | **3,326** | 51 | 95 |
| Pecuária Bovina de Corte | 20.003.542.596 | 6,43% | **5,103** | 111 | 141 |
| Pecuária Leiteira | 744.611.567 | 0,24% | **7,661** | 75 | 127 |
| Pecuária Suínos e Aves | 792.052.918 | 0,25% | 0,696 | 16 | 59 |
| Apicultura | 1.953.429 | 0,001% | **7,714** | 13 | 19 |
| Pesca | 4.736.798 | 0,002% | 0,450 | 6 | 9 |
| Aquicultura | 32.929.476 | 0,01% | **5,363** | 28 | 53 |
| Produção Florestal | 476.867.303 | 0,15% | **4,448** | 45 | 87 |
| Extração Vegetal | 2.038.574 | 0,001% | **5,115** | 8 | 8 |
| **Faturamento Setor Primário** | **64.131.895.803** | **20,61%** | **Nº Municípios MT** | **141** | **141** |
| **Faturamento Total** | **311.231.928.409** | **100,0%** | | | |

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018, a partir de dados da SEFAZ-MT.

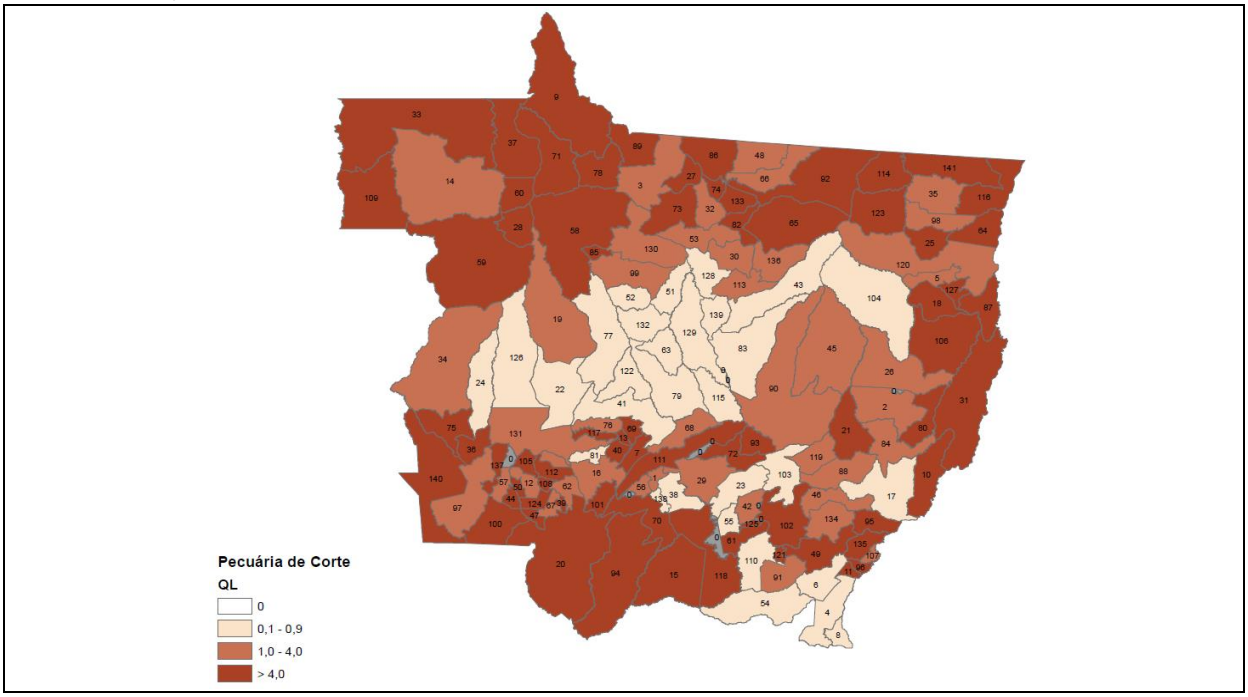
Ao observar a distribuição espacial da concentração da Agricultura Tecnificada e da Pecuária Bovina de Corte, constata-se que nos espaços onde a Agricultura Tecnificada é especializada, existe a Pecuária Bovina de Corte mas de forma não concentrada. Ou seja, onde o segmento econômico apresenta maior concentração, revela o grau de importância e/ou o grau de dependência pelo segmento. Alguns municípios têm ambos segmentos com concentração, porém alternando entre especializado e altamente especializado.

**Figura 1-** Concentração espacial do segmento **Agricultura Tecnificada** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

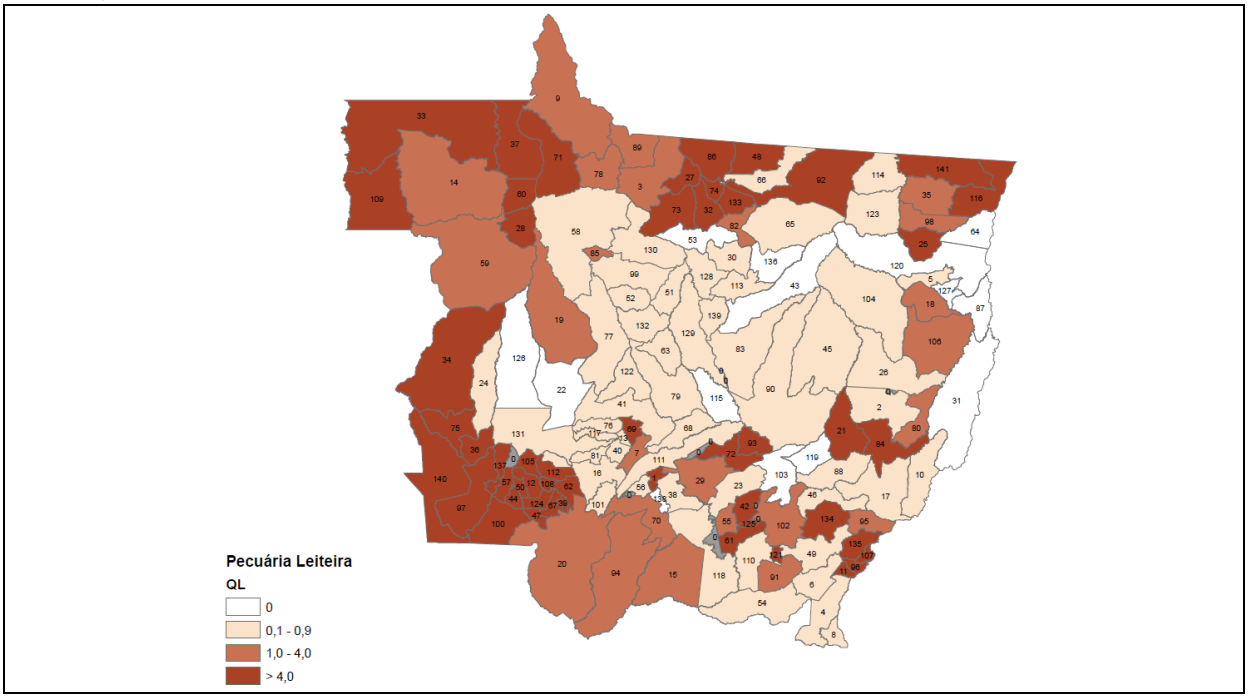
**Figura 2-** Concentração espacial do segmento **Pecuária Bovina de Corte** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

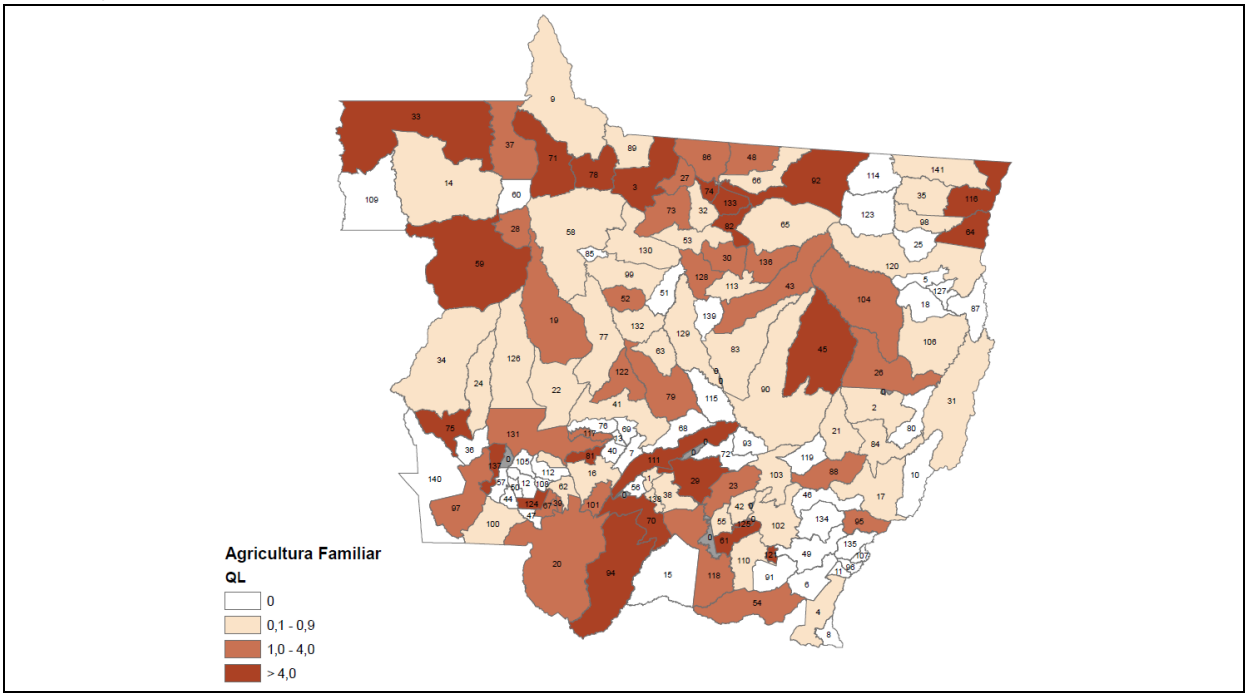
Paralelamente, constata-se que o segmento da Pecuária Leiteira concentra-se especialmente nos espaços de baixa predominância da Agricultura Tecnificada. Entretanto, muitos municípios especializados (QL>1) na Pecuária Bovina de Corte não absorvem o segmento da Pecuária Leiteira. É importante ressaltar que a maioria dos municípios com especialização na Pecuária Leiteira possuem especialização na Agricultura Familiar.

**Figura 3-** Concentração espacial do segmento **Pecuária Leiteira** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

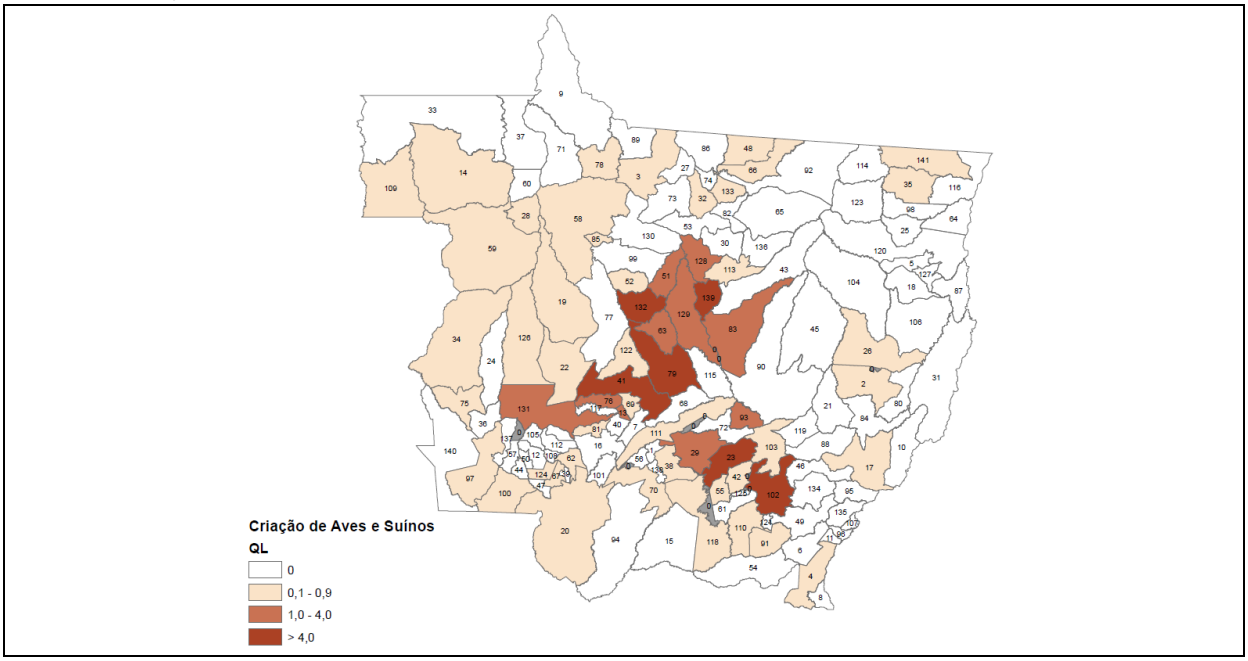
**Figura 4-** Concentração espacial do segmento **Agricultura Familiar** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

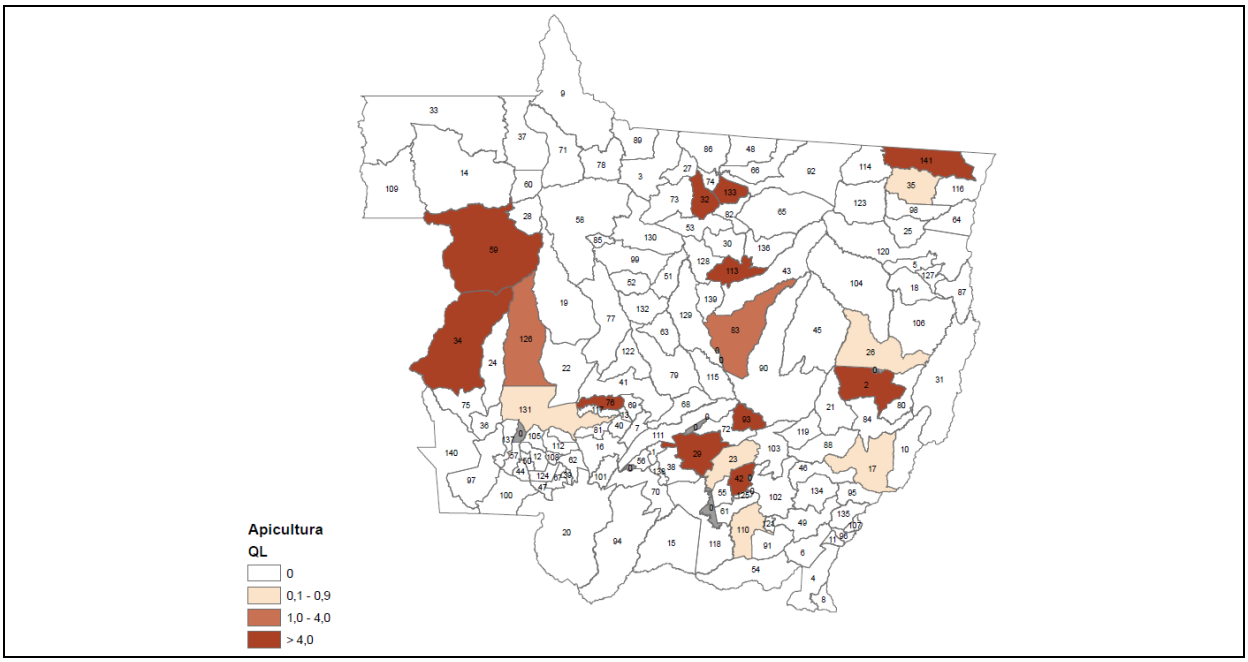
Neste trabalho foi considerado como segmento econômico “Agricultura Familiar”, todos os cultivos da lavoura permanente e as lavouras temporárias que não se incluem na Agricultura Tecnificada, como cultivo de abacaxi, melancia etc. É sabido que a pecuária leiteira possui relevância nos estabelecimentos dos pequenos produtores, bem como outros segmentos como produção de mel, extração vegetal, criação de aves e suínos, pesca e aquicultura. Porém com base nos dados do faturamento não é possível mensurar quanto desses segmentos estão divididos entre os extratos de produtores rurais (grande, pequeno ou médio), contudo são atividades características dos agricultores familiares ou pequenos agricultores.

**Figura 5-** Concentração espacial do segmento **Criação de Aves e Suínos** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



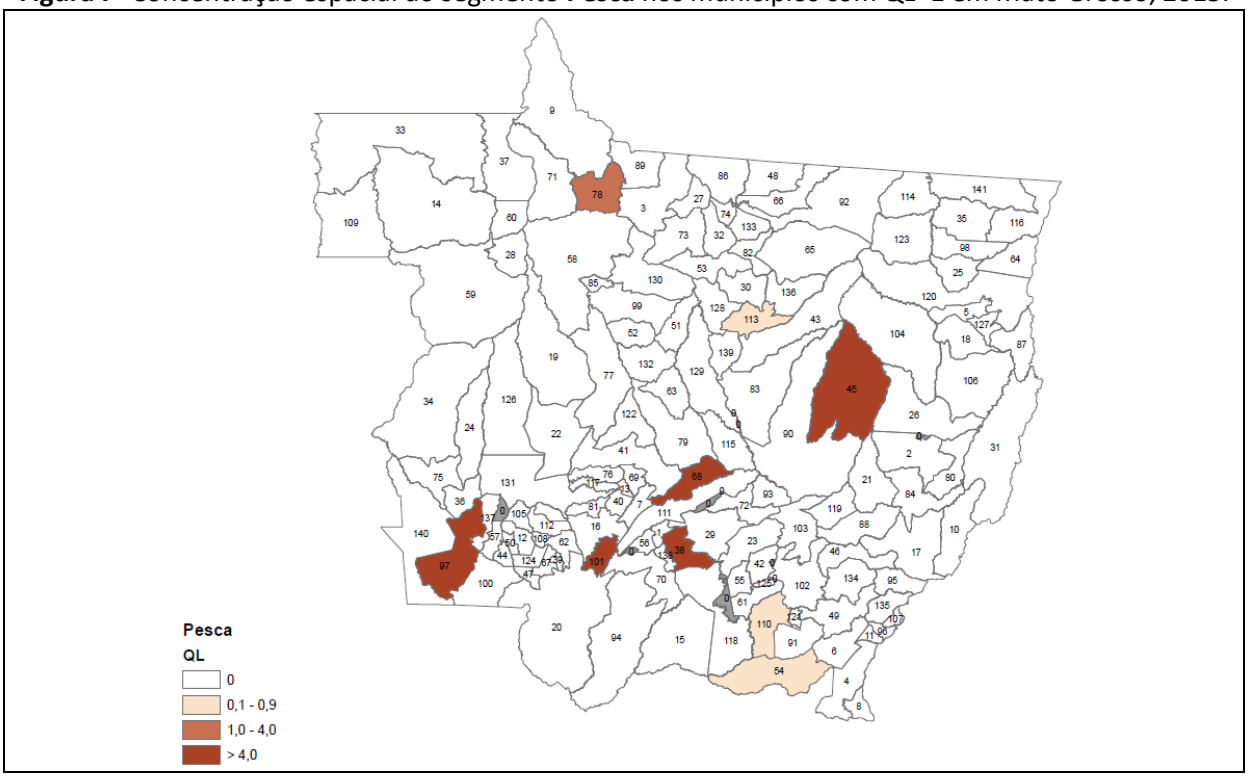

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 6-** Concentração espacial do segmento **Apicultura** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



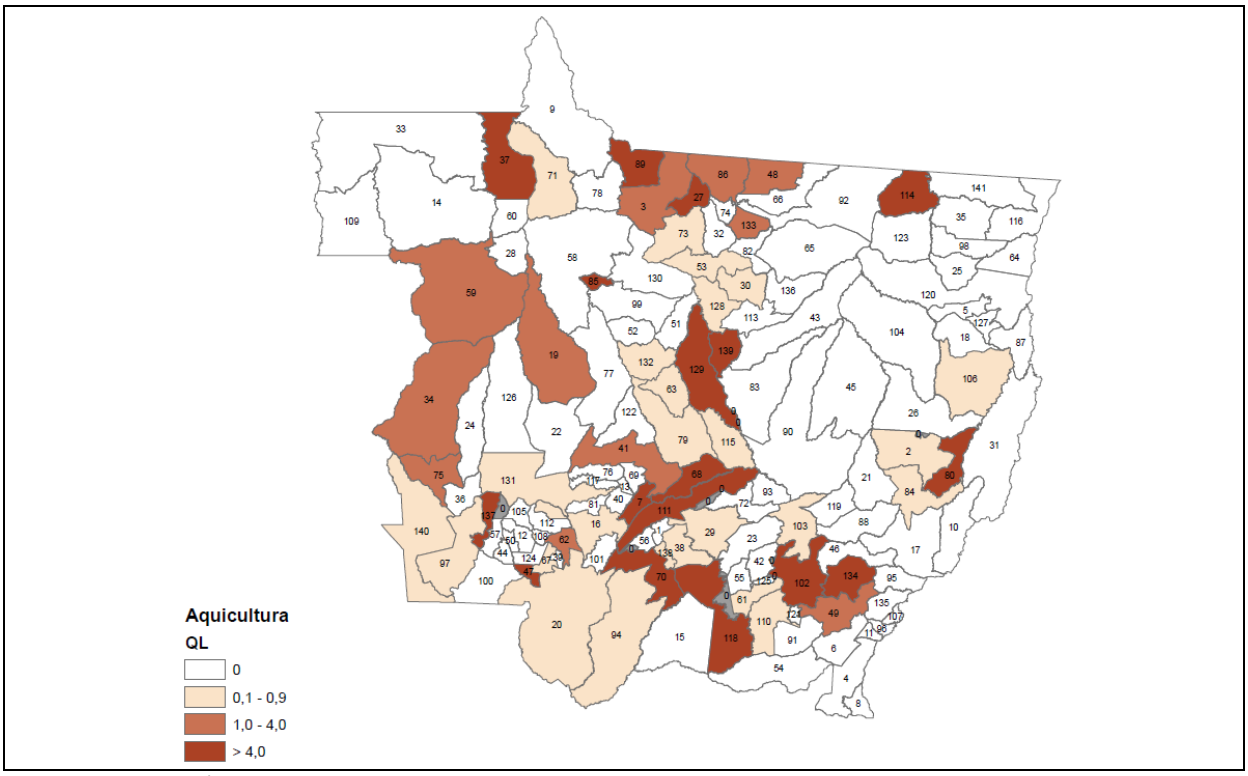

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 7-** Concentração espacial do segmento **Pesca** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



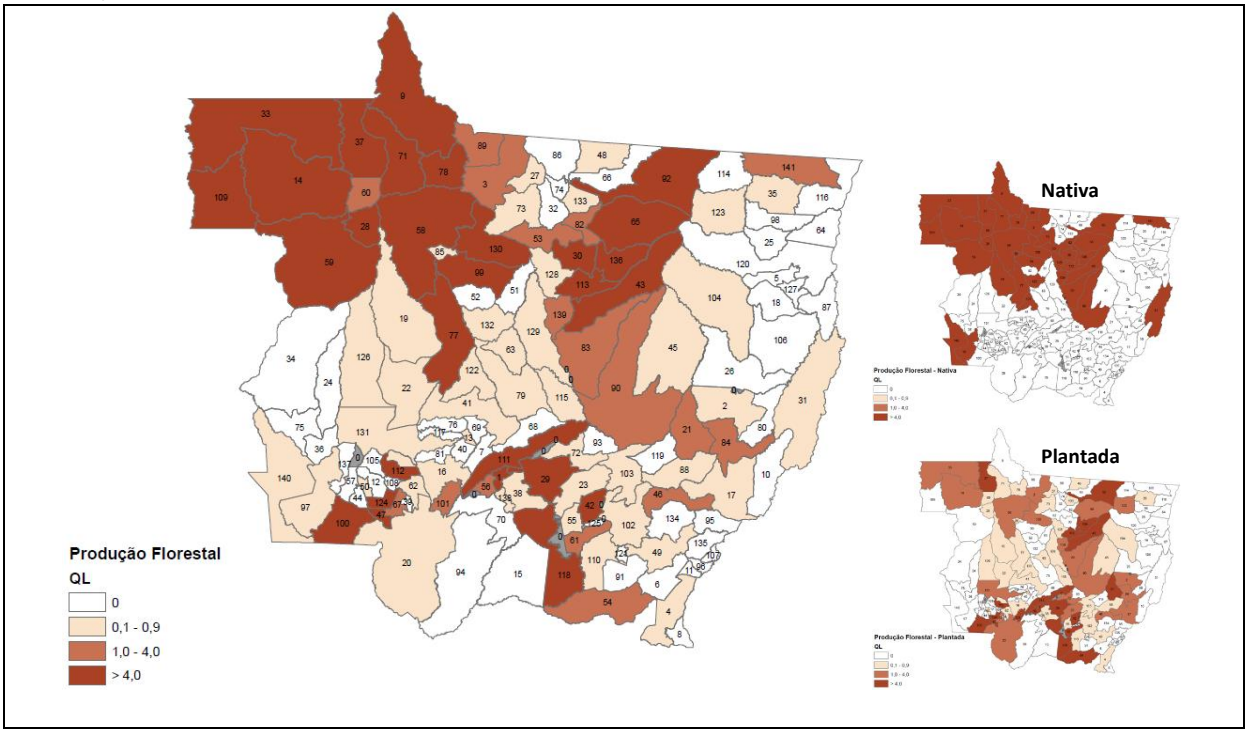

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 8-** Concentração espacial do segmento **Aquicultura** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



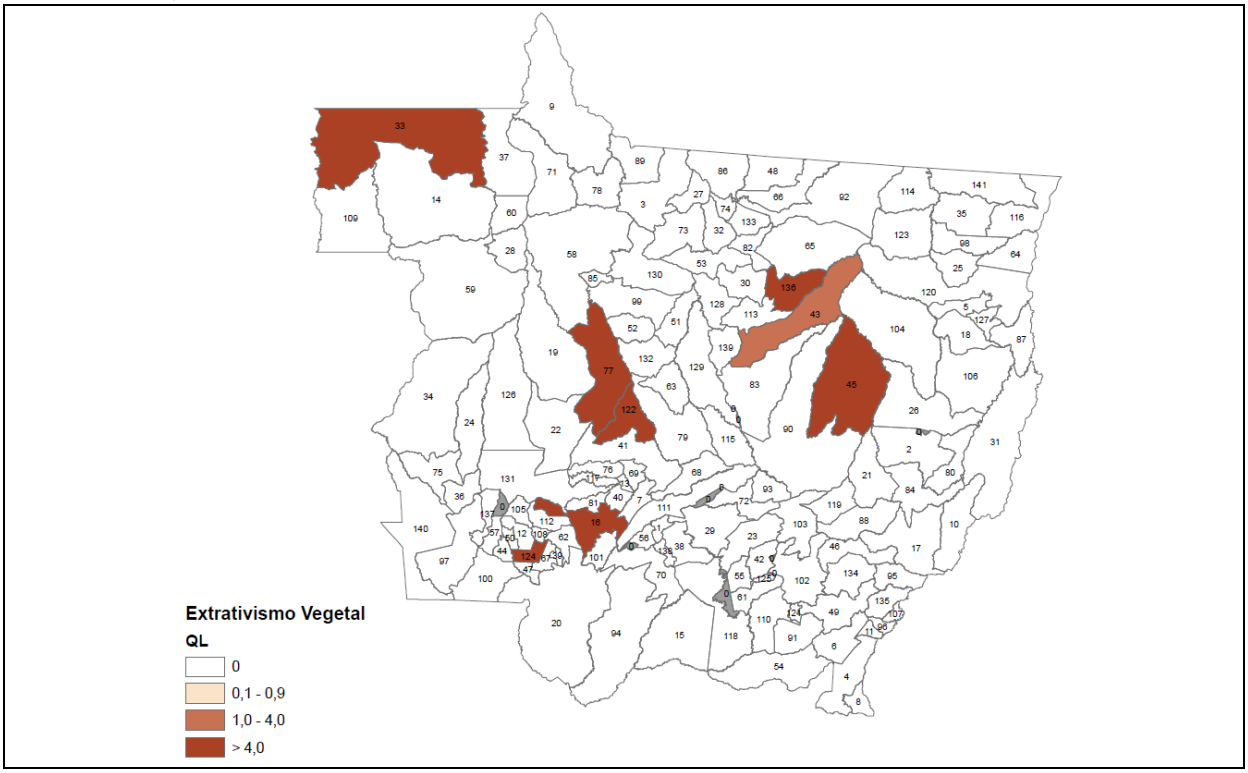

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 9-** Concentração espacial do segmento **Produção Florestal** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 10-** Concentração espacial do segmento **Extrativismo Vegetal** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

O segmento do Extrativismo Vegetal está interligado especialmente à Produção Florestal Nativa, onde que se retira grande parte dos produtos florestais como castanha-do-Pará, palmito e pequi. Já o látex coagulado (borracha) também é proveniente da Floresta Plantada. A quantidade produzida em

2015, segundo a PEVS/IBGE, foi de 2.083 toneladas de castanha-do-Pará, 967 toneladas de Pequi, 242 toneladas de palmito e 18 toneladas de látex coagulado. Destaca-se qu

### 3.1.2 Concentração Econômica do Setor Secundário

O Setor Secundário está composto por 19 segmentos contendo empreendimentos industriais ligados ao beneficiamento dos produtos da Agricultura Tecnificada (como Esmagadora, Indústria Sucroalcooleira, Indústria do Biodiesel, Algodoeira, Frigorífico, Curtume, Indústria do Pescado, Outras Agroindústrias), dos produtos provenientes da pequena produção (como Preparação do Leite e Laticínios, Indústrias de Frutas, Beneficiamento da Farinha, Torrefação de Café, Beneficiamento do Mel, Beneficiamento da Borracha) e outros empreendimentos industriais (como Indústria Extrativa Mineral, Energia Gás e Gestão de Resíduos, Construção Civil, Indústria Madeireira, Outras Indústrias de Transformação).

Observa-se que 42% dos segmentos mapeados no setor secundário (isto é, 8 segmentos industriais) tiveram QL médio acima de 1 e são justamente segmentos cuja participação no faturamento total é inferior a 1%. Isso revela que não é somente o elevado volume financeiro que caracteriza a importância de um segmento econômico para o estado, mas sim o peso do segmento para a economia do município, mesmo que relativamente pequeno. Ocorre que mesmo uma atividade movimentando baixo volume financeiro a nível estadual, ela pode ser imprescindível para a economia municipal, em muitos casos o município apresenta dependência de uma atividade

**Tabela 2-** Faturamento e Quociente Locacional (QL) médio por segmentos econômicos do Setor Secundário, 2015.

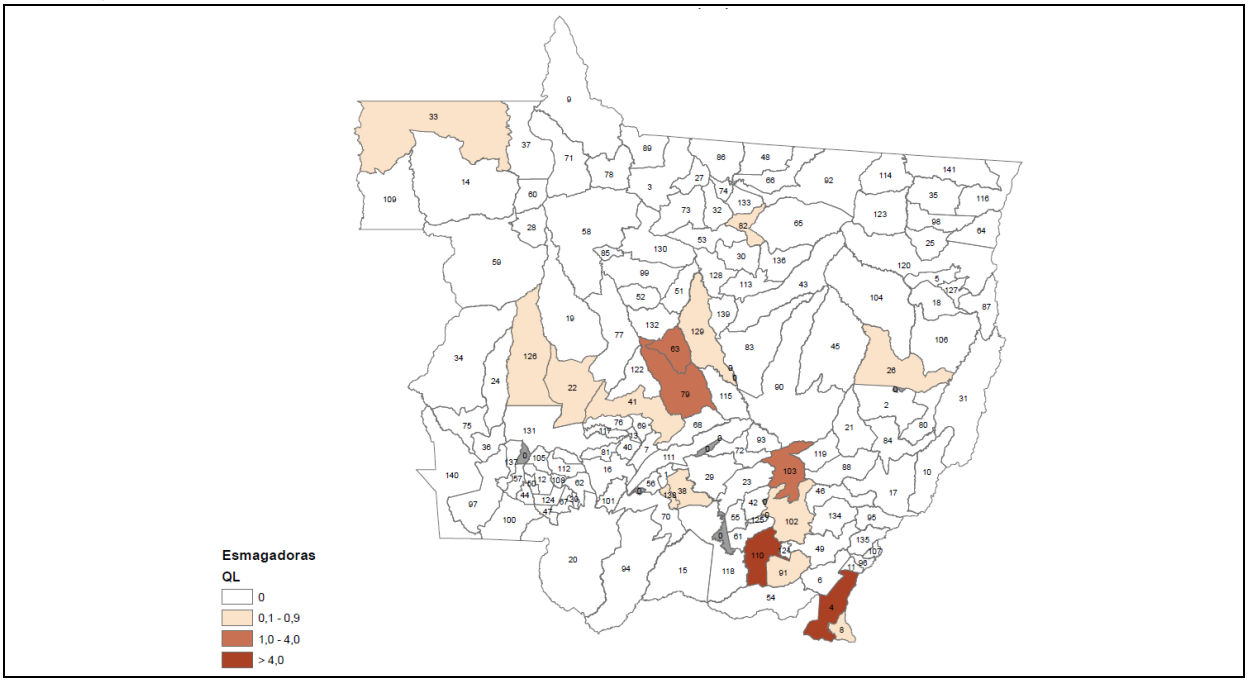
| Segmentos Econômicos | Faturamento 2015 (em reais) | Part.% Fatur. Total | QL médio | Nº Municípios c/ QL > 1 | Nº Municípios c/ atividade |
|---|---|---|---|---|---|
| Esmagadora | 22.247.364.991 | 7,15% | 0,153 | 5 | 17 |
| Indústria Sucroalcooleira | 2.735.362.526 | 0,88% | **1,477** | 9 | 11 |
| Biodiesel | 771.954.985 | 0,25% | 0,911 | 5 | 9 |
| Algodoeira | 596.818.154 | 0,19% | 0,194 | 5 | 15 |
| Frigorífico | 16.886.317.692 | 5,43% | 0,819 | 24 | 52 |
| Curtume | 1.254.925.489 | 0,40% | **1,660** | 8 | 11 |
| Indústria do Pescado | 2.898.237 | 0,001% | **5,620** | 4 | 4 |
| Beneficiamento do Leite e Laticínios | 781.404.895 | 0,25% | **4,730** | 34 | 56 |
| Indústria de Frutas | 28.367.858 | 0,01% | **2,758** | 13 | 25 |
| Beneficiamento da Farinha | 889.381 | 0,0003% | **12,345** | 5 | 5 |
| Torrefação de Café | 126.223.735 | 0,04% | 0,592 | 14 | 25 |
| Beneficiamento do Mel | 152.060.874 | 0,05% | 0,337 | 2 | 12 |
| Beneficiamento da Borracha | 117.853.861 | 0,05% | 0,336 | 2 | 6 |
| Outras Agroindústrias | 830.940.518 | 0,27% | 0,332 | 13 | 34 |
| Indústria Extrativa | 921.080.885 | 0,30% | **3,527** | 29 | 78 |
| Energia, Gás e Gestão Resíduos | 9.347.423.797 | 3,00% | 0,623 | 18 | 51 |
| Construção Civil | 386.961.731 | 0,12% | 0,824 | 17 | 66 |
| Indústria Madeireira | 1.420.173.509 | 0,46% | **2,831** | 38 | 82 |
| Outras Ind. Transformação | 19.137.045.211 | 6,15% | 0,428 | 18 | 120 |
| **Faturamento Setor Secundário** | **77.746.068.330** | **24,98%** | **Total Municípios MT** | 141 | 141 |
| **Faturamento Total** | **311.231.928.409** | **100,0%** | | | |

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018, a partir de dados da SEFAZ-MT.

Ressalta-se que o setor industrial de Mato Grosso está fortemente atrelado aos potenciais naturais e de produção primária. Ao considerar os grandes complexos agroindustriais (Esmagadora, Indústria

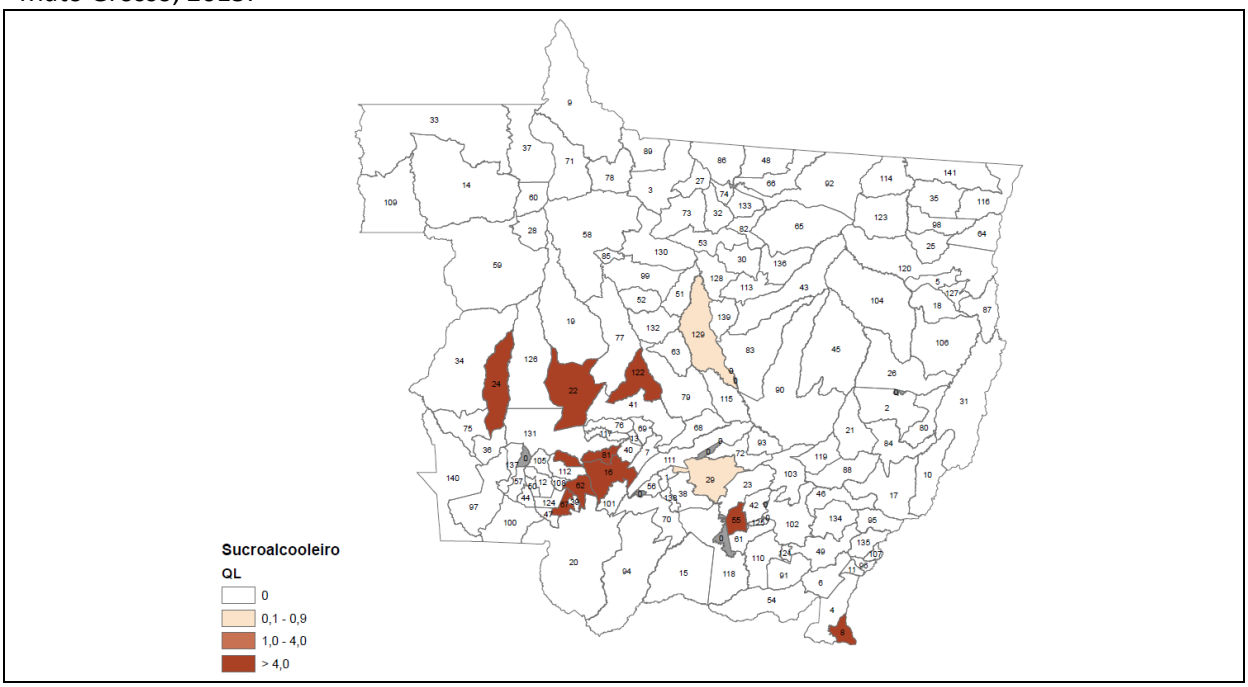
Sucroalcooleira, Biodiesel, Algodoeira, Frigorífico e Curtume), os dados do faturamento revelam que na média há especialização (QL>1) nos segmentos da Indústria Sucroalcooleira e Curtume. Contudo é uma especialização com grau de dependência, pois poucos municípios (9 e 8 municípios) apresentaram especialização em ambos segmentos. Além disso, os dados revelam que os outros complexos agroindustriais, na média estadual do QL e a partir do faturamento declarado, podem possuir outras atividades mais concentradas para a economia municipal e por isso o QL é inferior a 1, ou ainda a maioria dos municípios com esses segmentos apresentaram QL inferior a 1.

**Figura 11-** Concentração espacial do segmento **Esmagadora** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



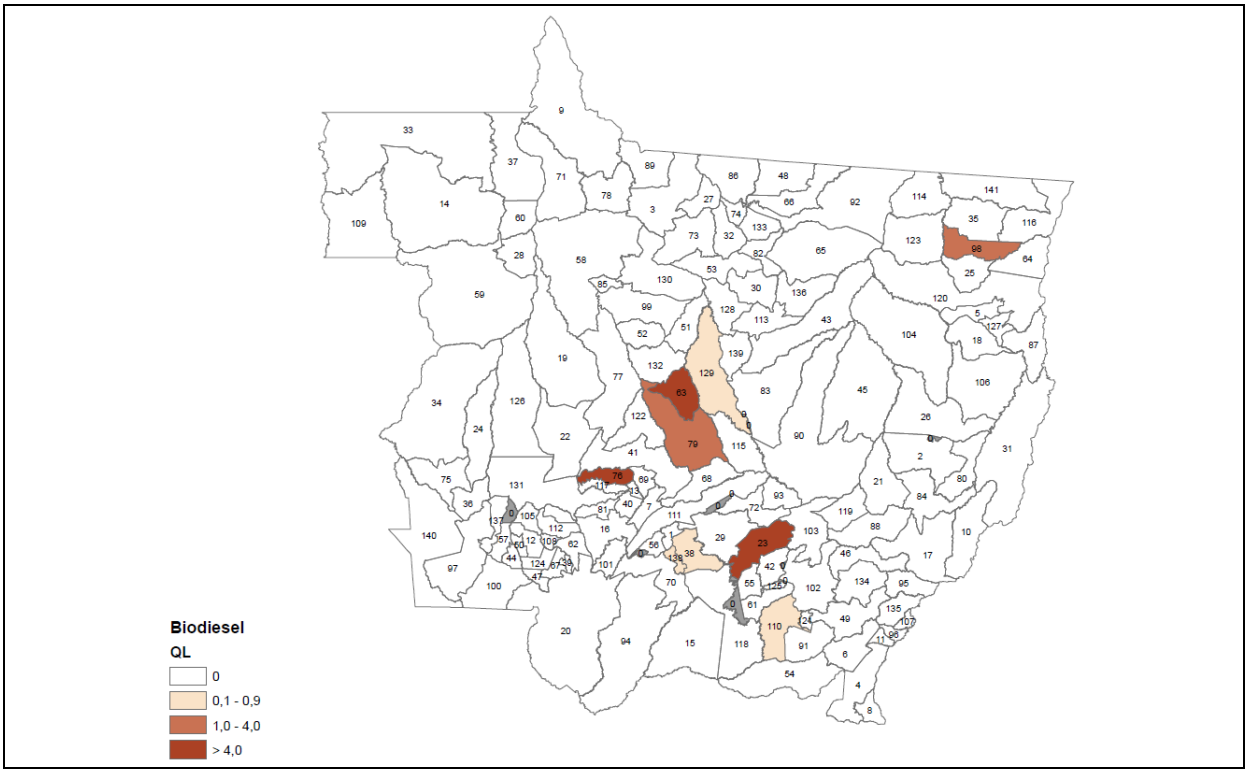

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 12-** Concentração espacial do segmento **Indústria Sucroalcooleira** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



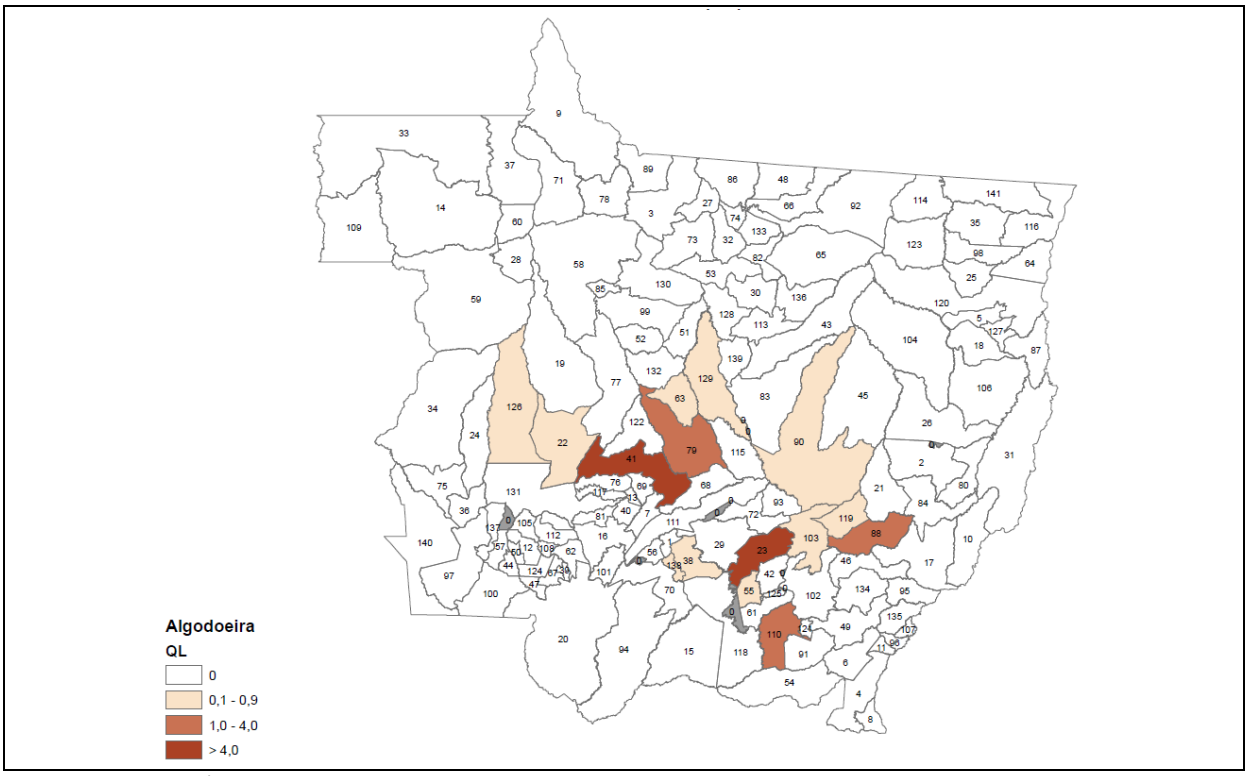

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 13-** Concentração espacial do segmento **Biodiesel** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



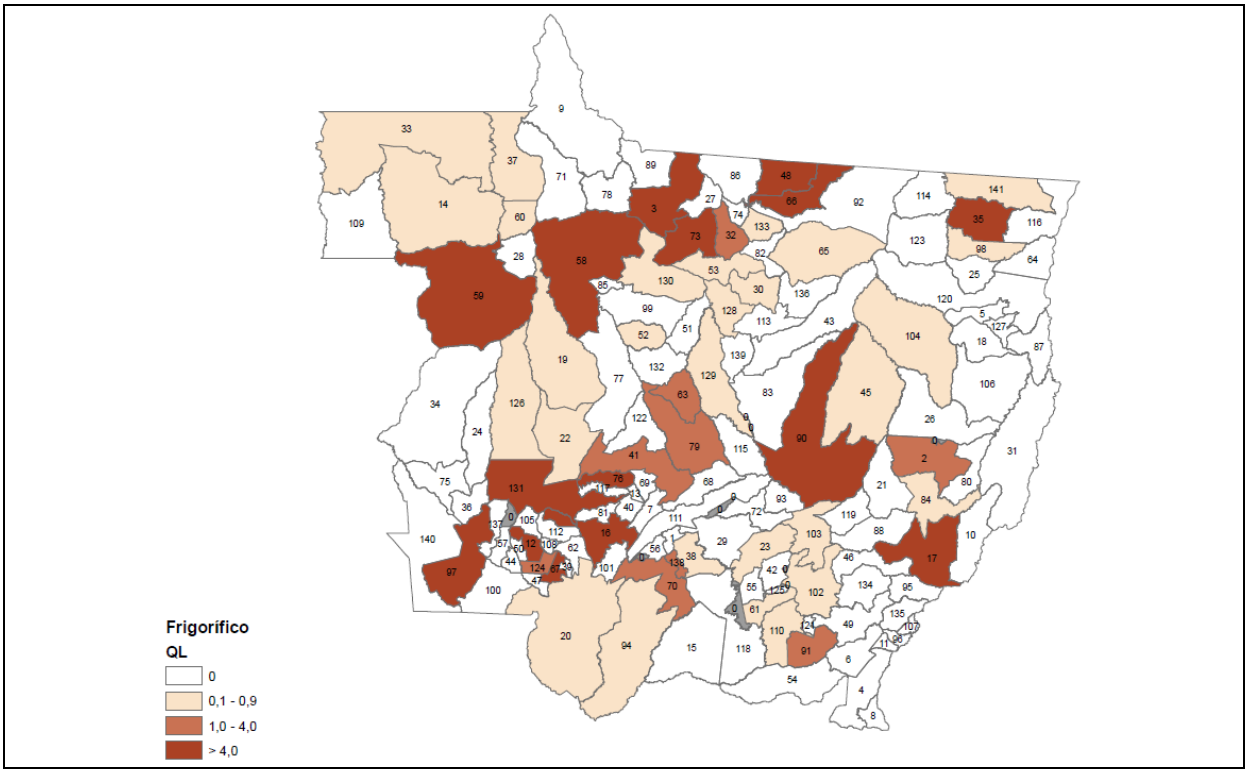

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 14-** Concentração espacial do segmento **Algodoeira** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



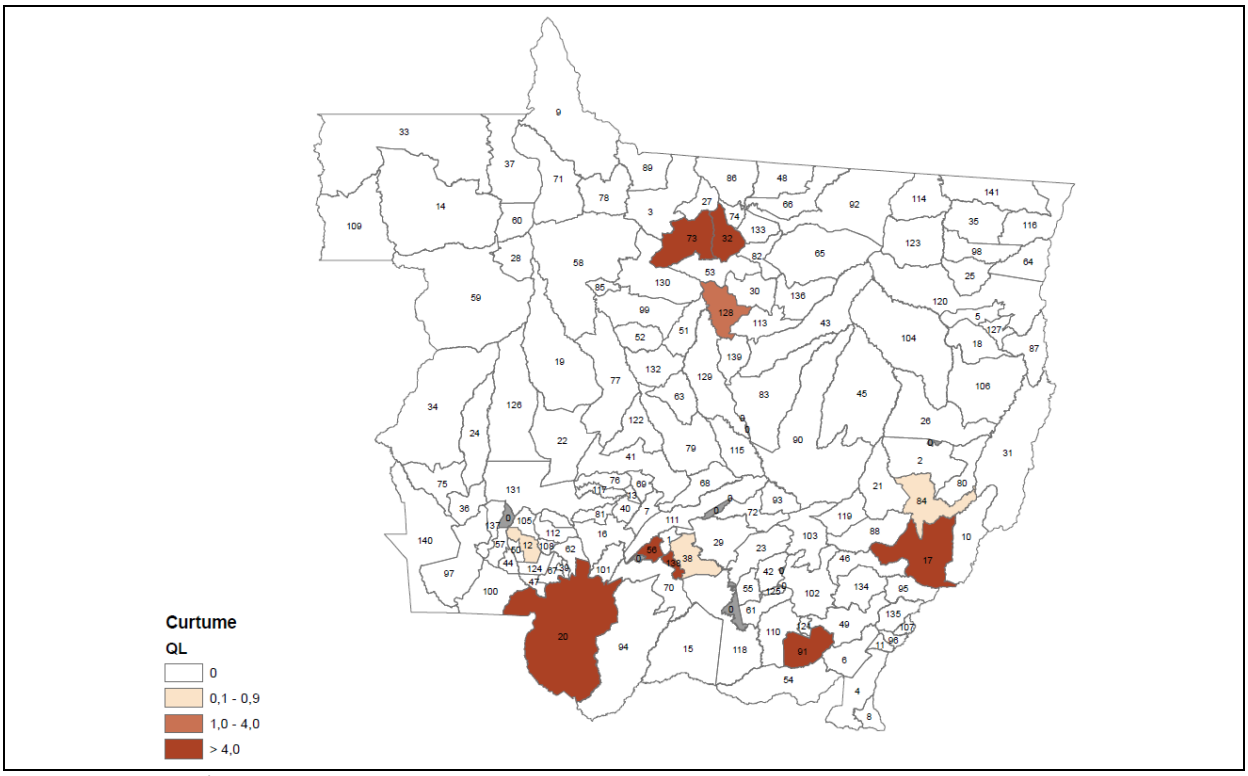

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 15-** Concentração espacial do segmento **Frigorífico** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



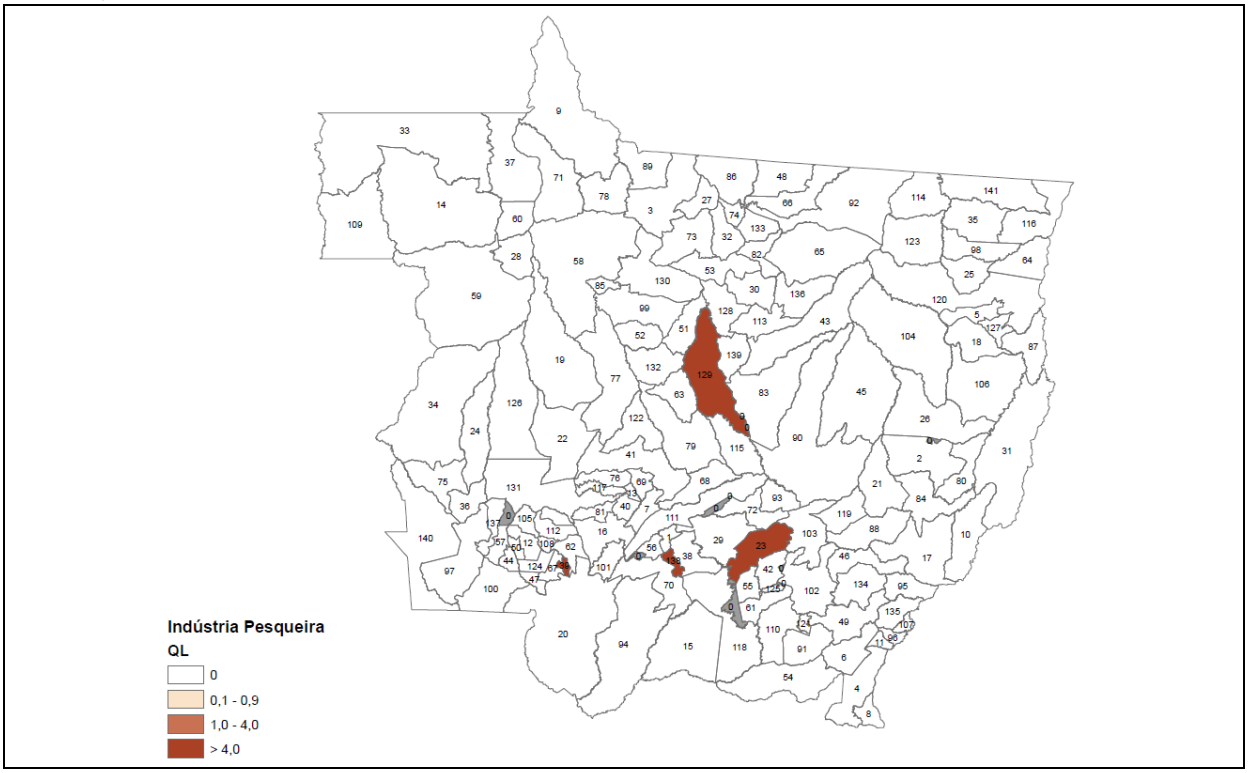

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 16-** Concentração espacial do segmento **Curtume** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



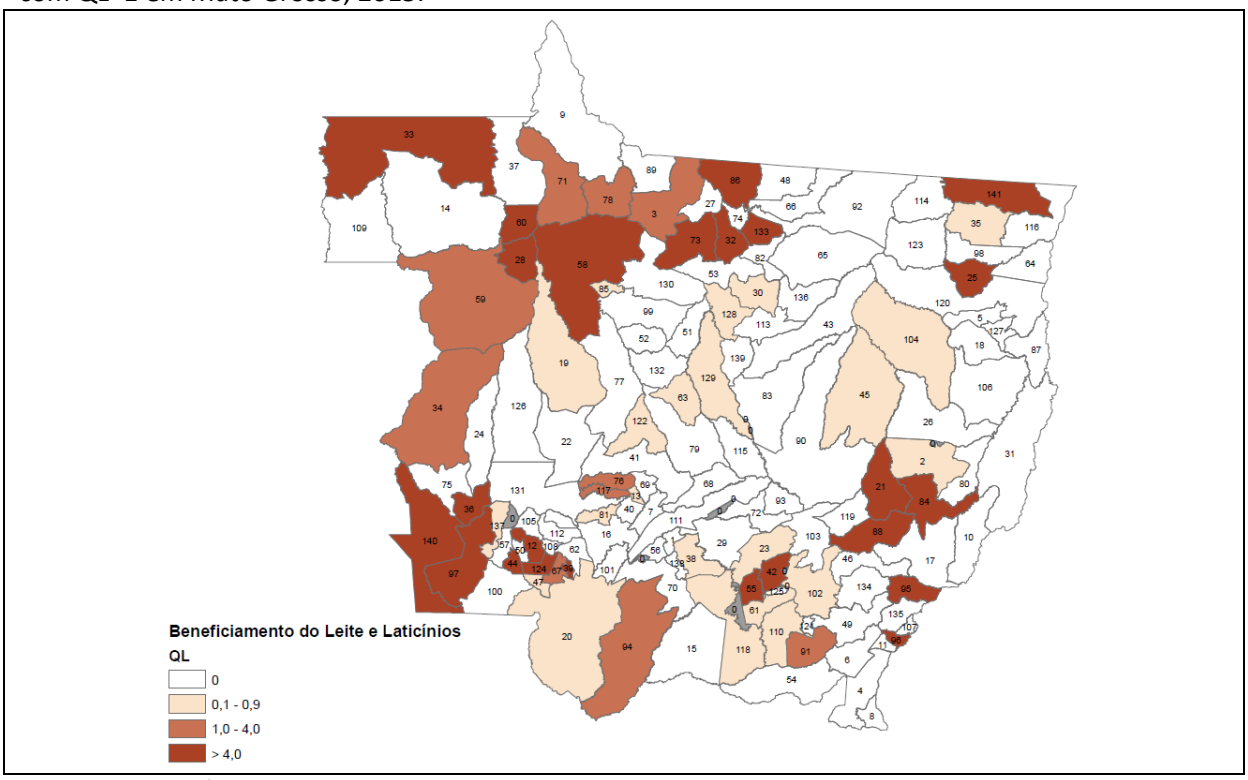

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 17-** Concentração espacial do segmento **Indústria Pesqueira** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



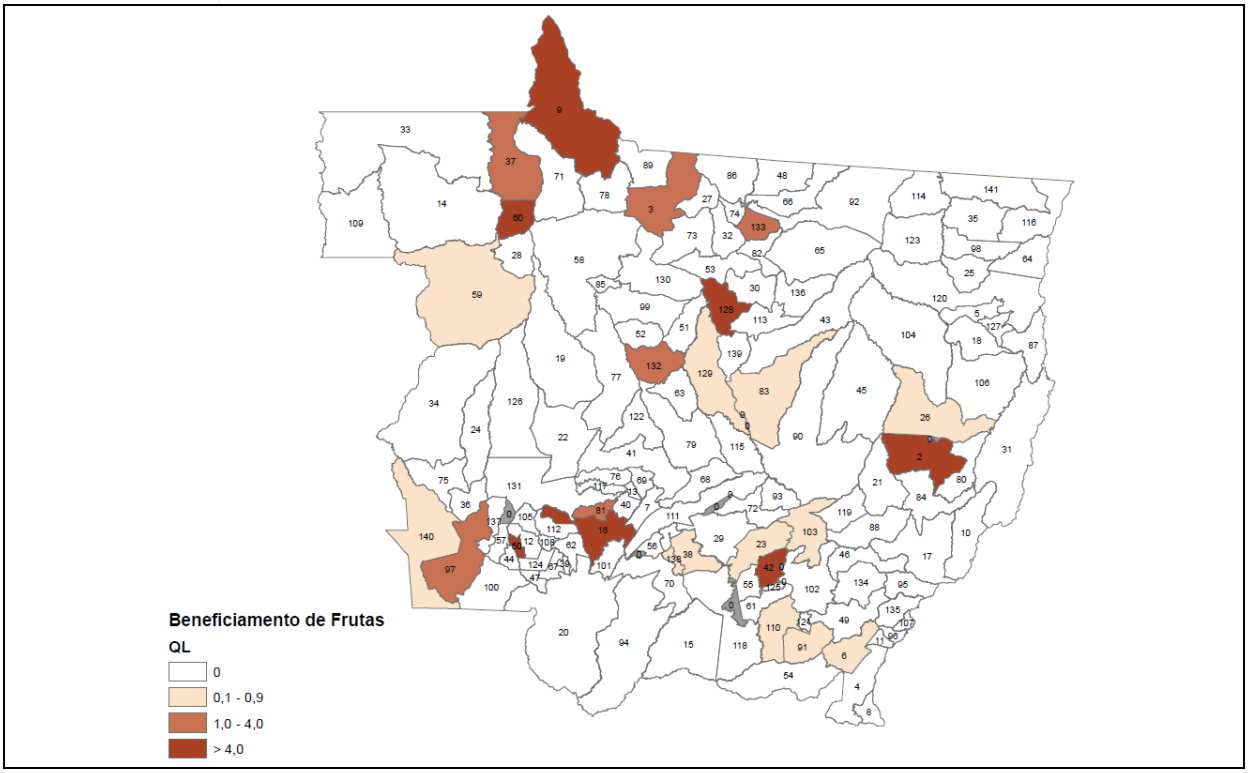

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 18-** Concentração espacial do segmento **Beneficiamento do Leite e Laticínios** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



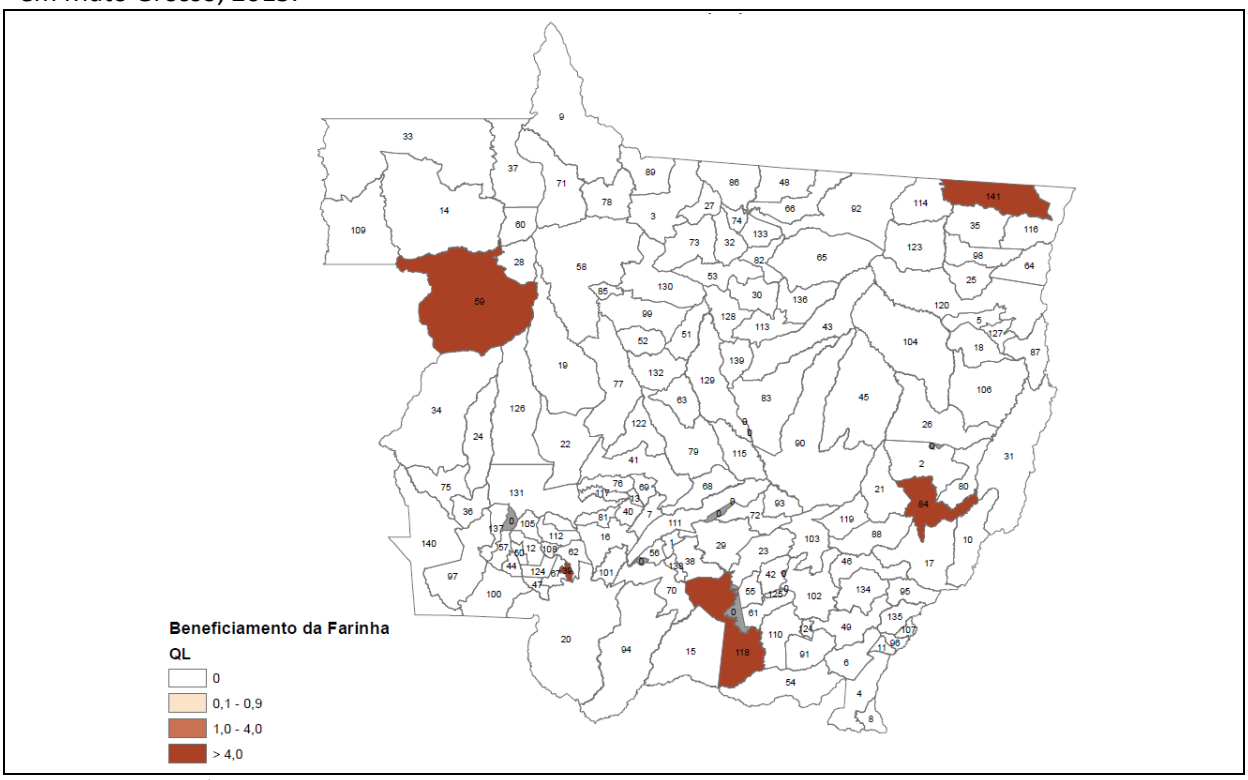

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 19-** Concentração espacial do segmento **Beneficiamento de Frutas** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



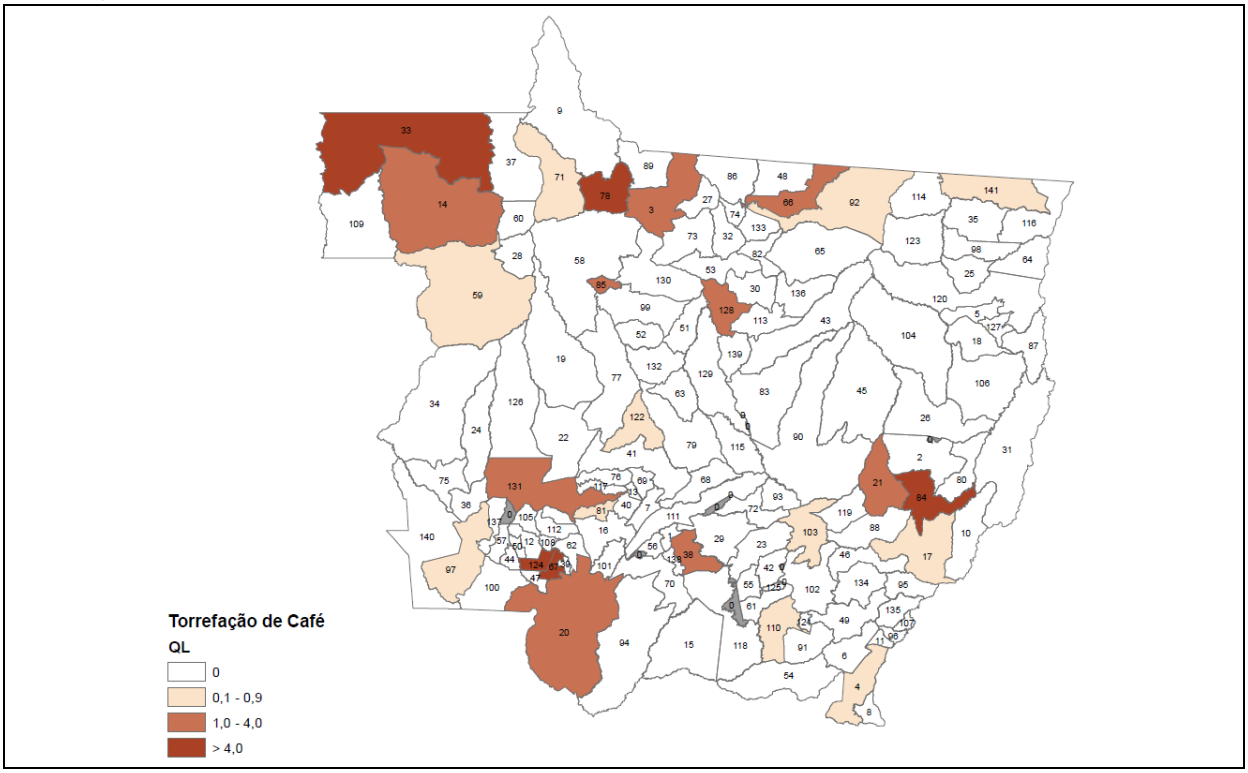

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 20-** Concentração espacial do segmento **Beneficiamento de Farinha** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



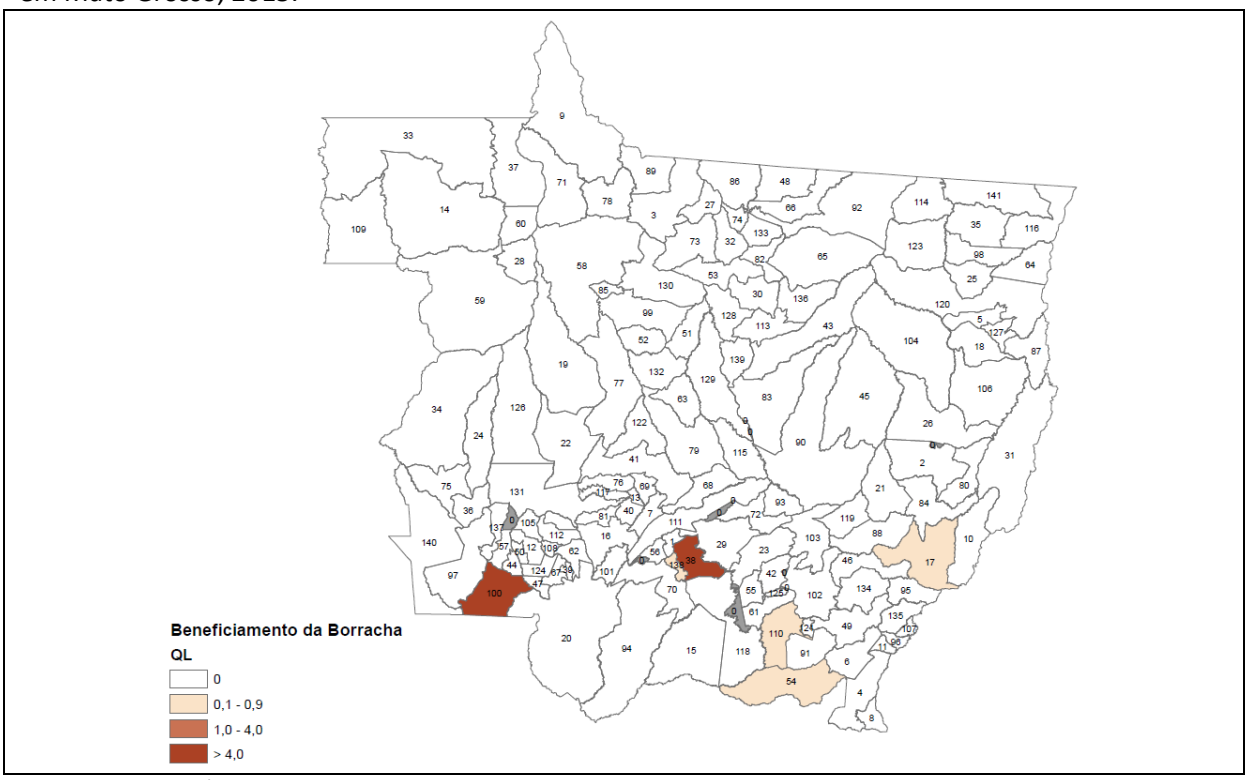

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 21-** Concentração espacial do segmento **Torrefação de Café** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



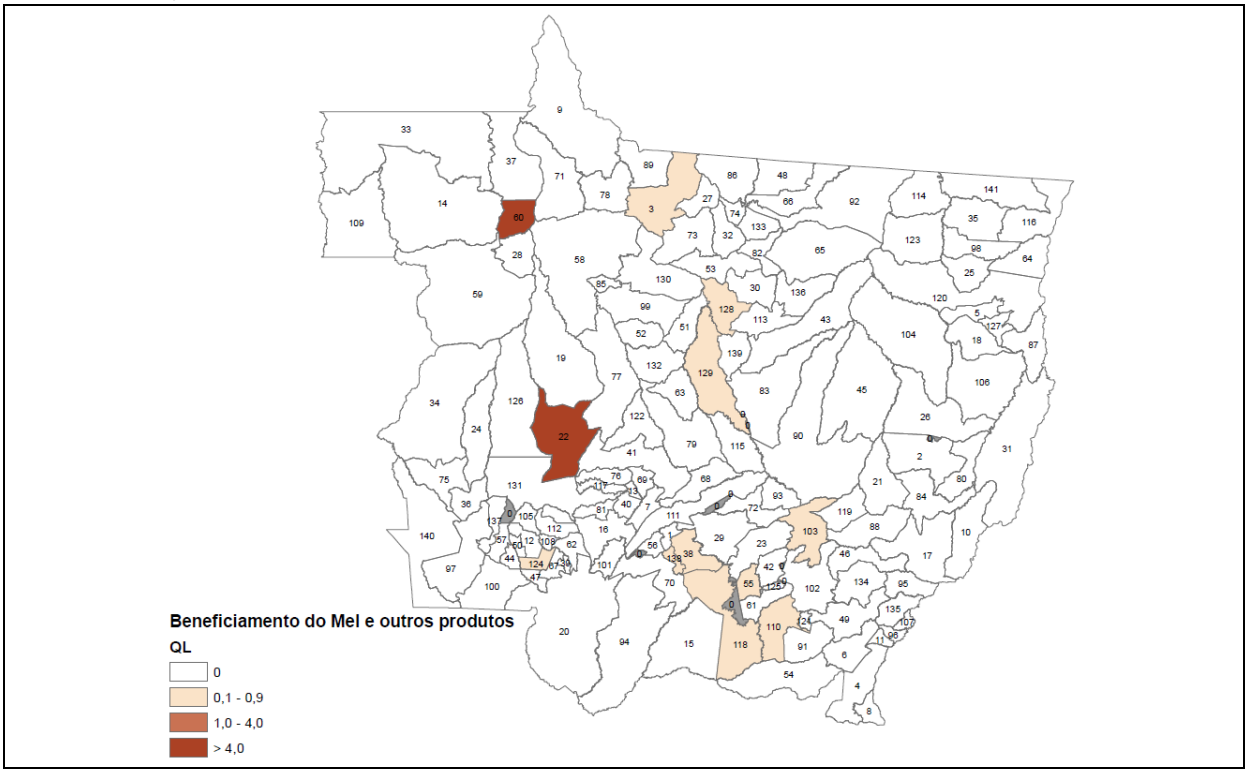

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 22-** Concentração espacial do segmento **Beneficiamento da Borracha** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



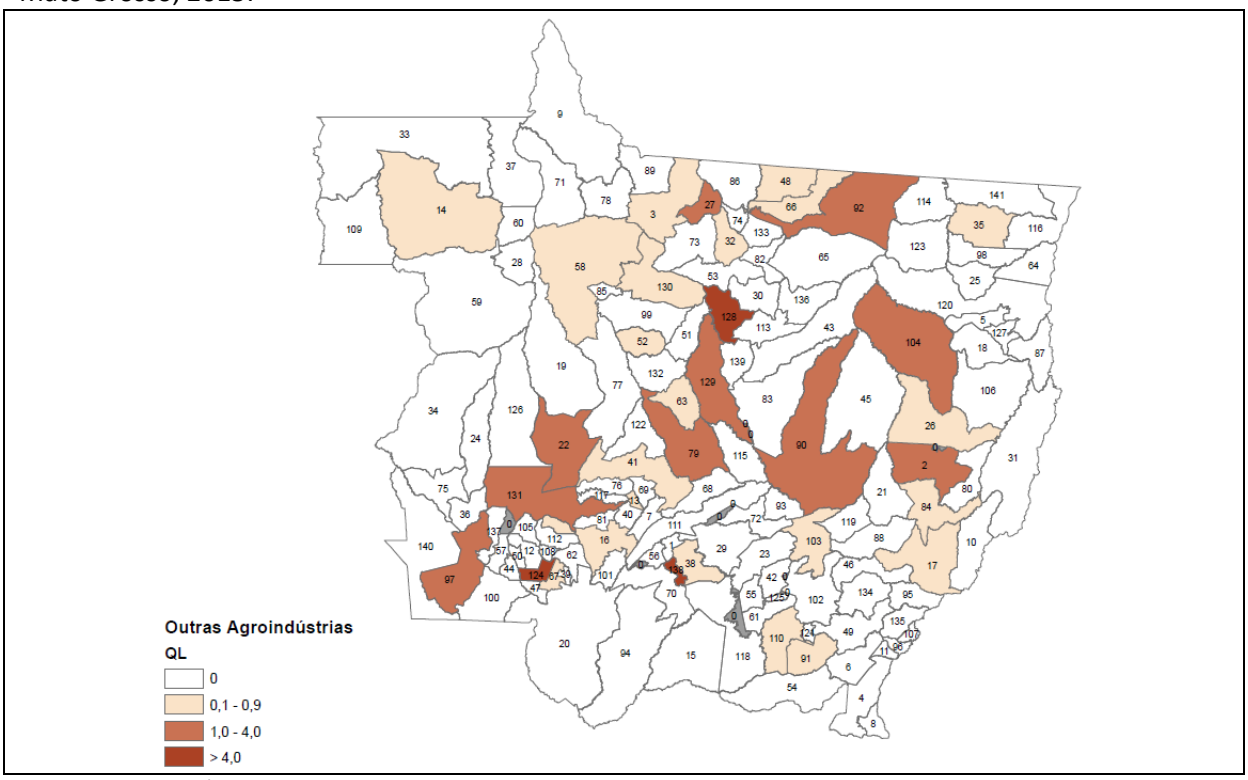

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 23-** Concentração espacial do segmento **Beneficiamento do Mel** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



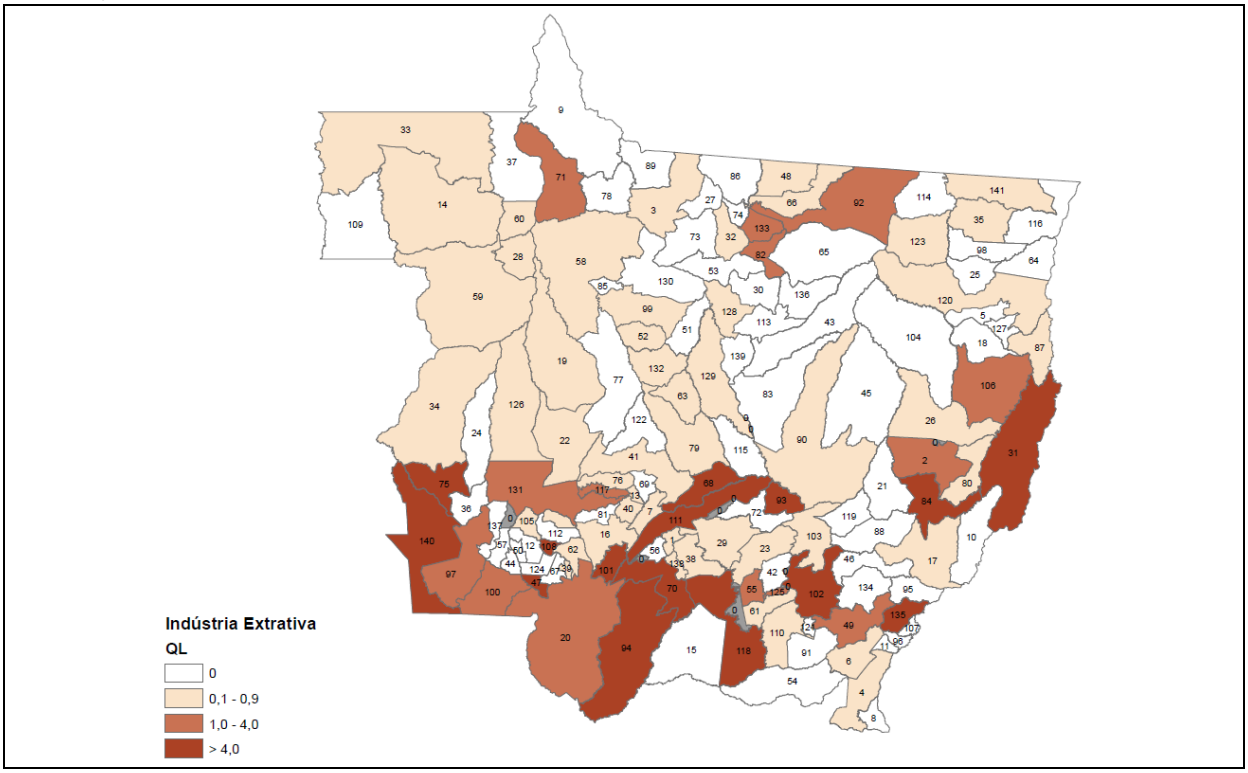

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 24-** Concentração espacial do segmento **Outras Agroindústrias** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



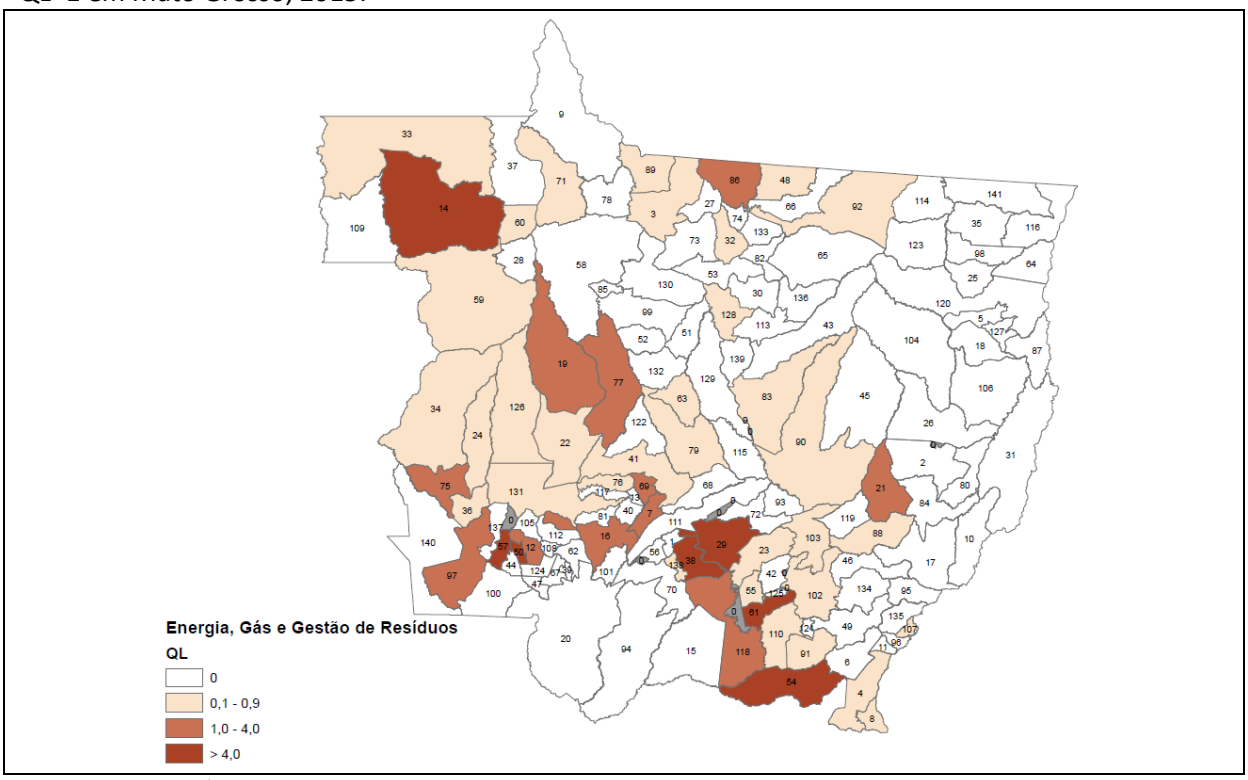

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 25-** Concentração espacial do segmento **Indústria Extrativa** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



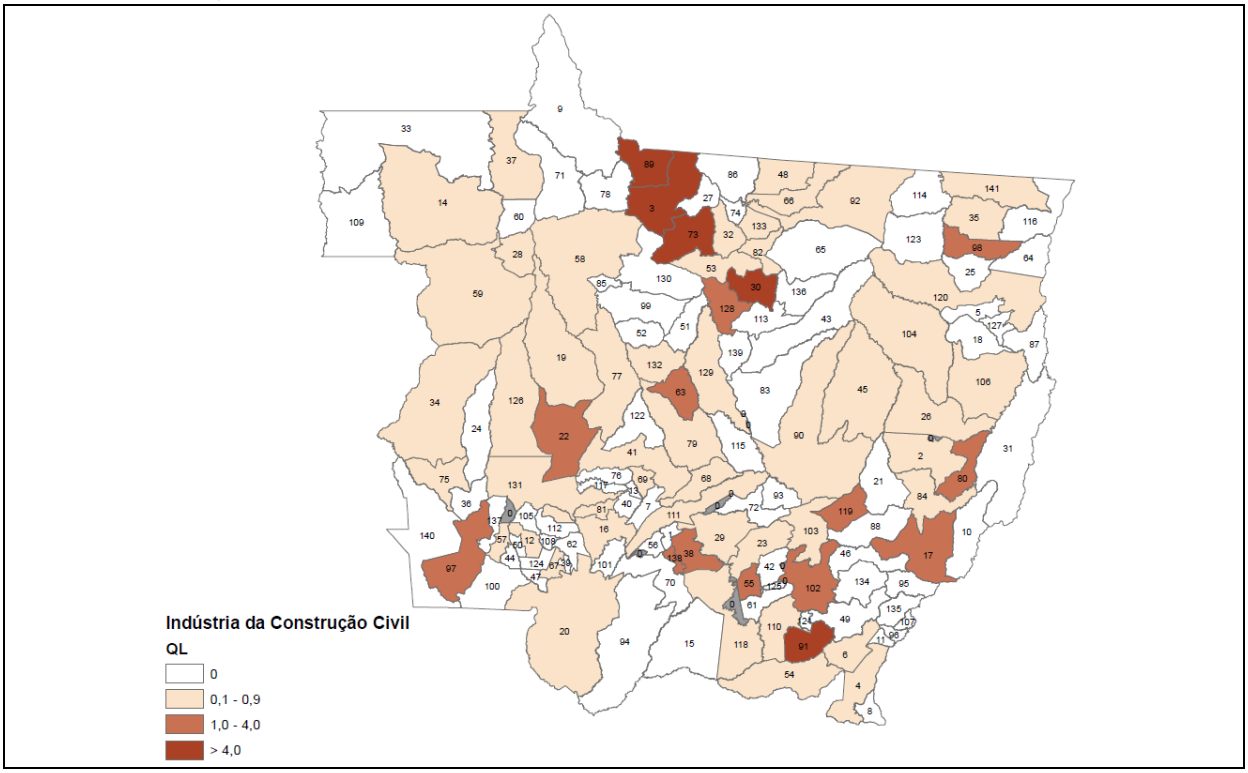

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 26-** Concentração espacial do segmento **Energia, Gás e Gestão de Resíduos** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



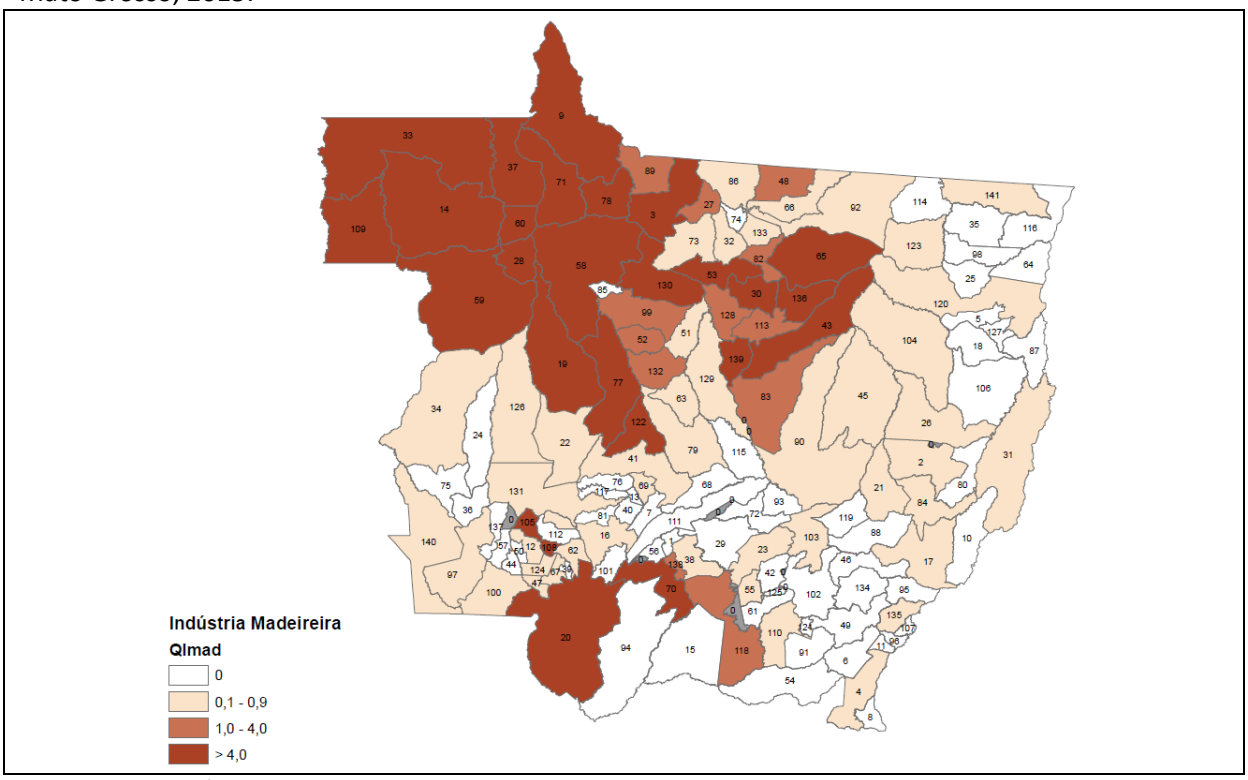

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 27-** Concentração espacial do segmento **Indústria da Construção Civil** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



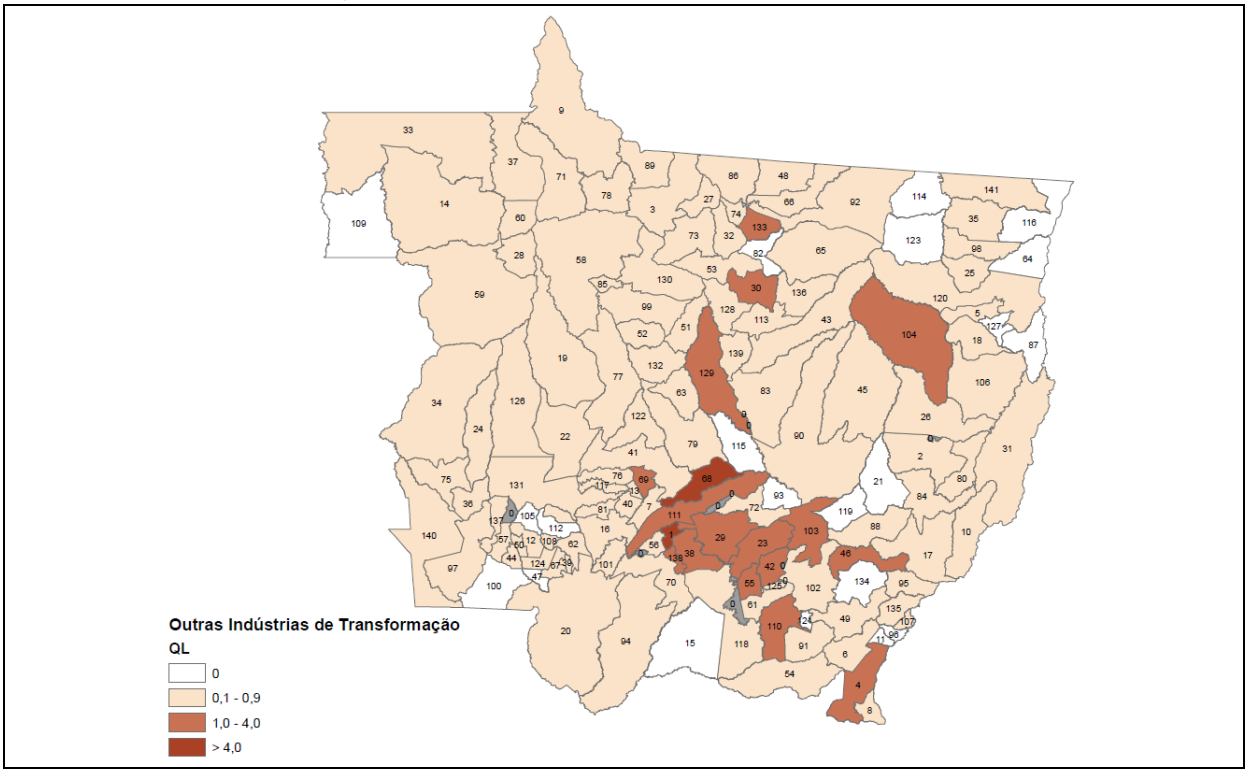

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 28-** Concentração espacial do segmento **Indústria Madeireira** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 29-** Concentração espacial do segmento **Outras Indústrias de Transformação** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

## 3.1.3 Concentração Econômica do Setor Terciário

O Setor Terciário compreende 5 segmentos: Comércio Atacadista, Comércio Varejista, Transporte e Armazenagem, Turismo e Serviços. O faturamento do Comércio Atacadista representa o maior faturamento do estado (34,9%), porém o QL médio do estado é inferior a 1, ou seja, não especializado. Isso se explica pelos municípios que contem esta atividade possuírem outras atividades de maior concentração econômica.

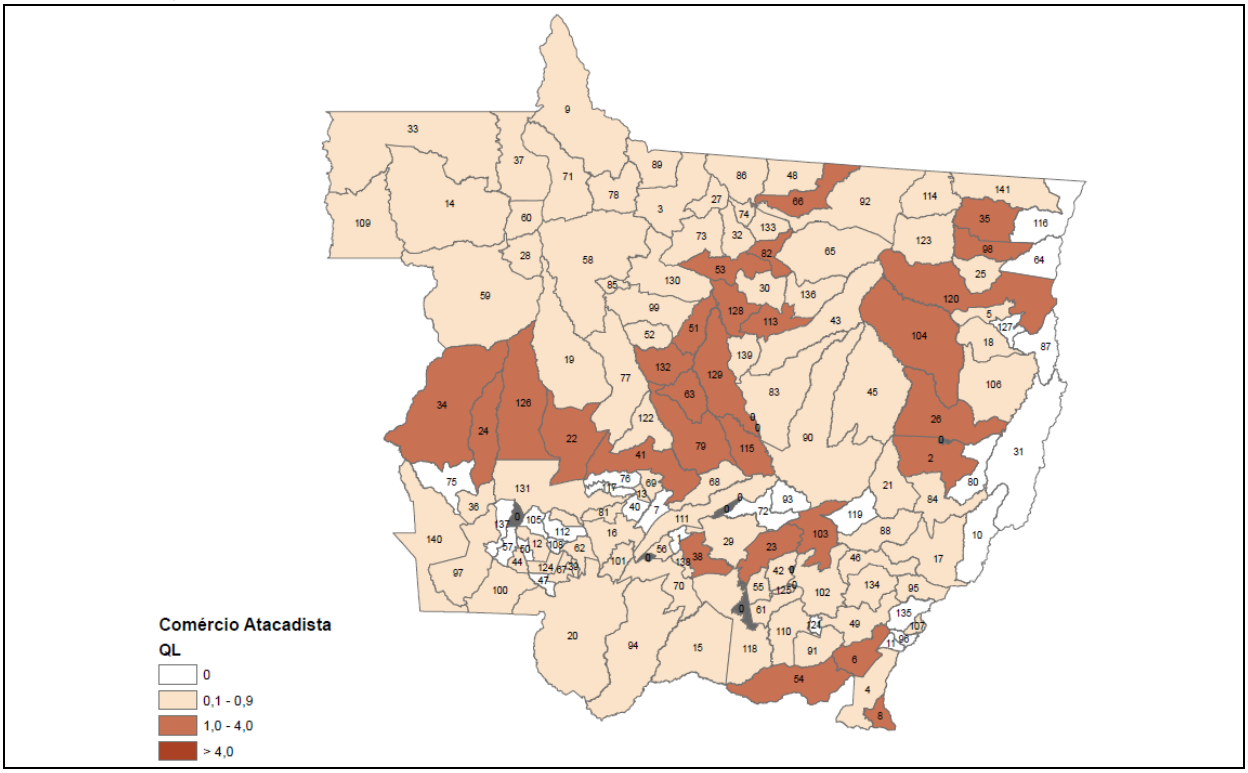
Já o Comércio Varejista, com a terceira maior participação do faturamento estadual, apresentou concentração na média estadual do QL. Diferente do Comércio Atacadista, os municípios com concentração no Comércio Varejista possuem menos atividades com maior grau de concentração. Logo para esses municípios a atividade do varejo se torna necessária para a economia local. Com relação aos segmentos de Transporte e Armazenagem, Turismo e Serviços, eles estão concentrados em poucos municípios (QL>1) resultando na média estadual de não especialização em tais segmentos.

**Tabela 3-** Faturamento e Quociente Locacional (QL) médio por segmentos econômicos do Setor Secundário, 2015.

| Segmentos Econômicos | Faturamento 2015 (em reais) | Part.% Fatur. Total | QL médio | Nº Municípios c/ QL > 1 | Nº Municípios c/ atividade |
|---|---|---|---|---|---|
| Comércio Atacadista | 108.712.984.496 | 34,9% | 0,399 | 28 | 114 |
| Comércio Varejista | 39.685.087.568 | 12,8% | 1,024 | 54 | 141 |
| Transporte e Armazenagem | 15.454.430.786 | 5,0% | 0,252 | 8 | 105 |
| Turismo | 2.202.612.162 | 0,7% | 0,370 | 12 | 118 |
| Serviços | 3.298.849.264 | 1,1% | 0,088 | 1 | 83 |
| **Faturamento Setor Terciário** | **169.353.964.276** | **54,4%** | **Total Municípios MT** | 141 | 141 |
| **Faturamento Total** | **311.231.928.409** | **100,0%** | | | |

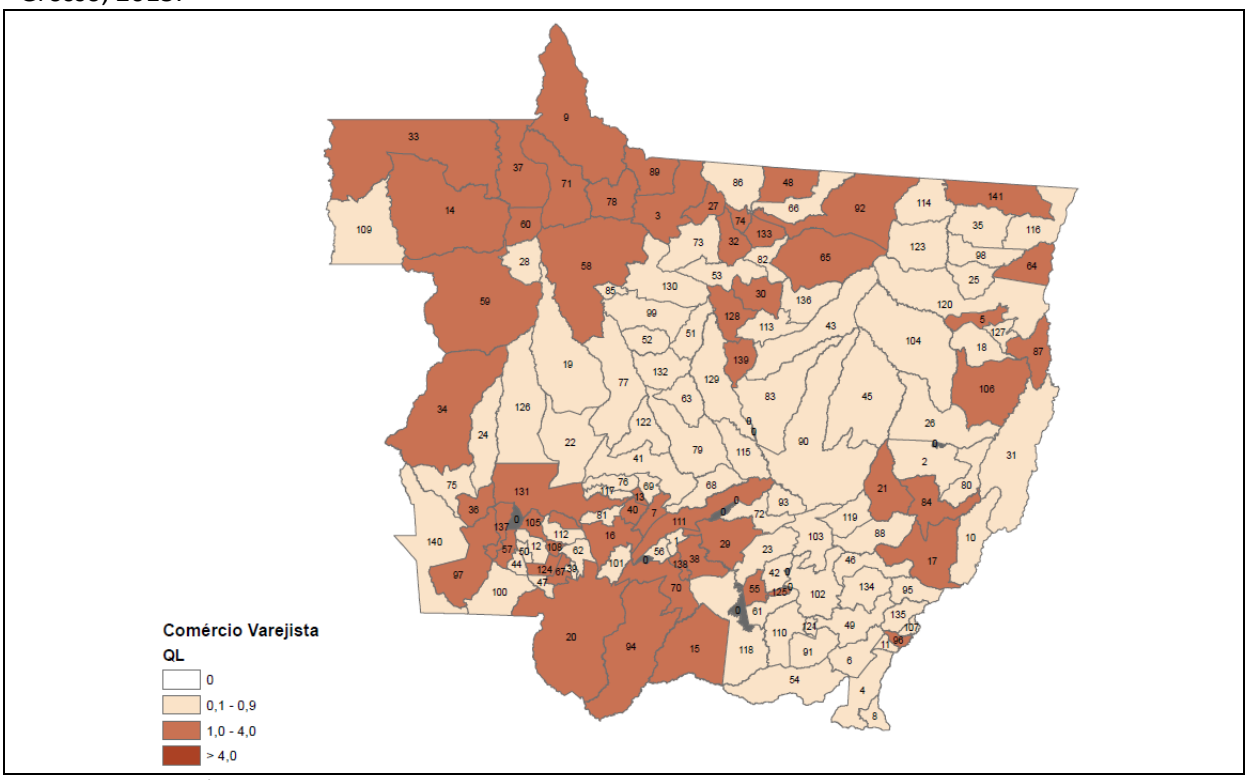
Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018, a partir de dados da SEFAZ-MT.

**Figura 30-** Concentração espacial do segmento **Comércio Atacadista** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



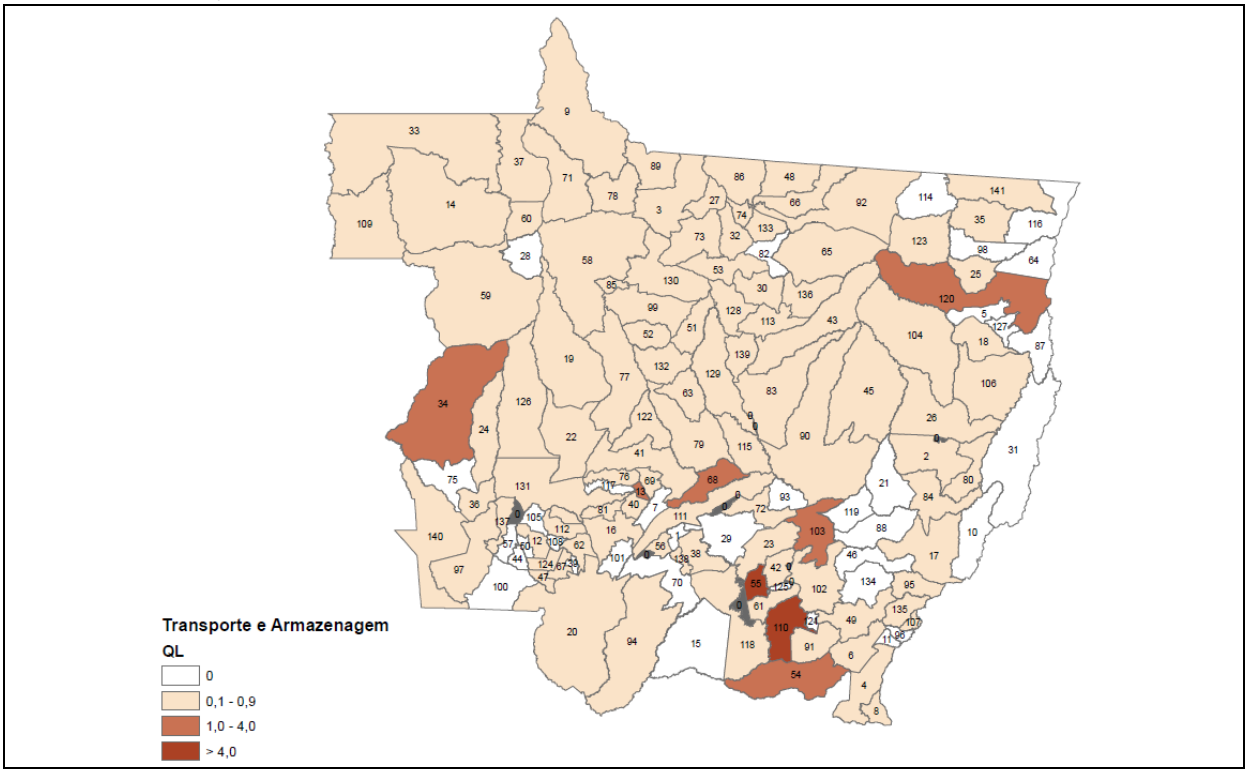

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 31-** Concentração espacial do segmento **Comércio Varejista** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



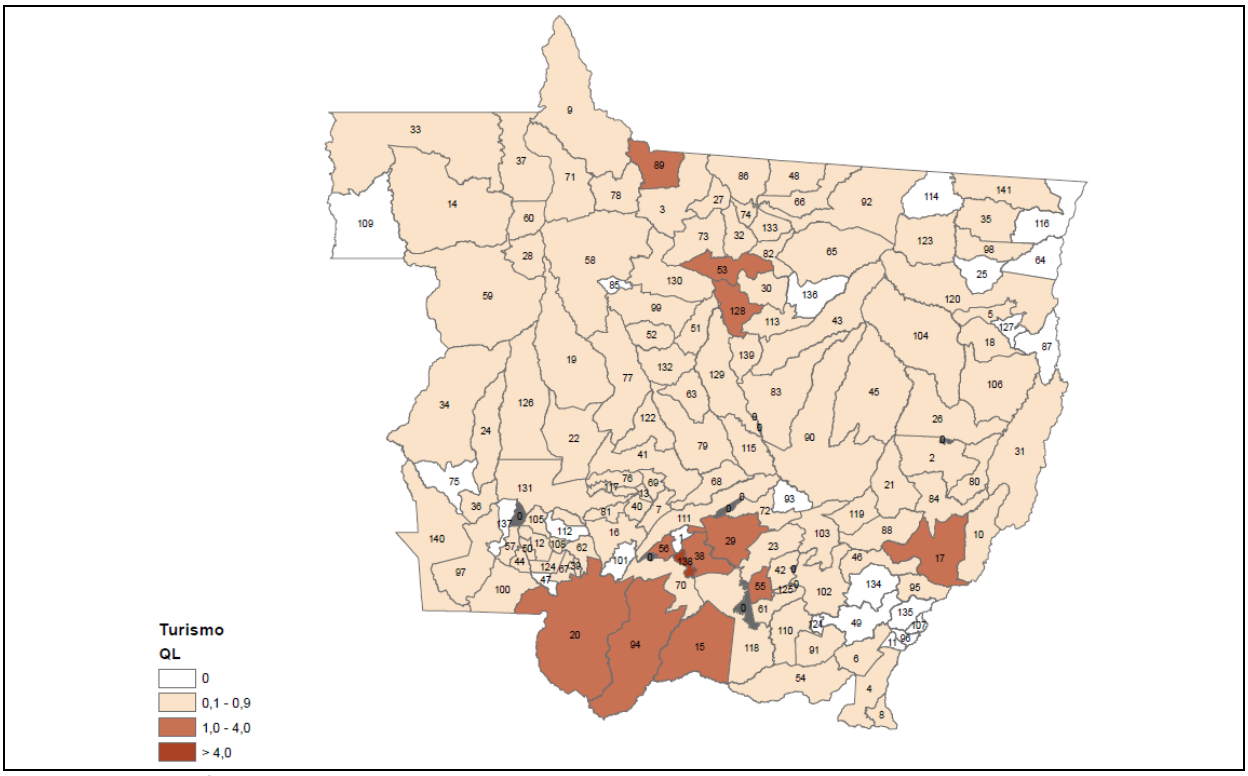

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 32-** Concentração espacial do segmento **Transporte e Armazenagem** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.



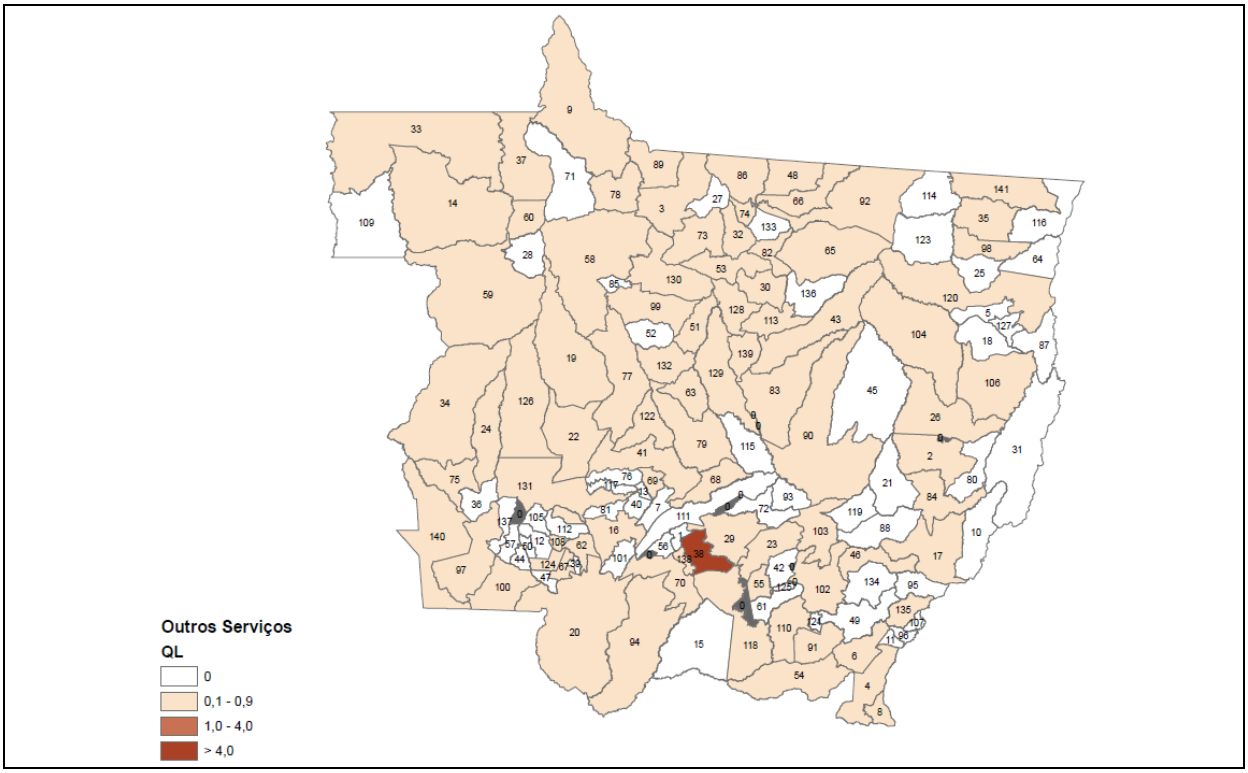

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 33-** Concentração espacial do segmento **Turismo** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

**Figura 34-** Concentração espacial do segmento **Serviços** nos municípios com QL>1 em Mato Grosso, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

## 3.1.4 Segmentos Econômicos de Destaque nos Municípios

A compilação dos segmentos com concentração econômica (QL>1) em cada município serviu de subsídio na identificação de quantos e quais segmentos são importantes para a economia local. Dessa maneira, foi possível verificar aqueles municípios mais diversidade econômica e aqueles com mais dependência de um, dois, três ou quatro segmentos econômicos.

Mato Grosso apresentou 17 segmentos especialização econômica, considerando a média do QL. Os segmentos foram: Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina de Corte, Pecuária Leiteira, Apicultura, Aquicultura, Produção Florestal, Extrativismo Vegetal, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Beneficiamento de Farinha, Sucroalcooleiro, Curtume, Indústria do Pescado, Indústria Extrativa Mineral, Indústria Madeireira, Comércio Varejista. Importante evidenciar que dentro dos segmentos de importância para a economia estadual há 7 segmentos ligados ao pequeno produtor.

Com isso, foi possível verificar que os municípios de Alta Floresta e Pontes e Lacerda apresentaram maior grau de diversificação, ambos com especialização em 12 segmentos econômicos. Os municípios com maior dependência econômica foram Araguaiana e Serra somente com o segmento Pecuária Bovina de Corte. Ao considerar o corte de até quatro segmentos com especialização nos municípios, os dados revelam que 53 municípios em Mato Grosso possuem grau de dependência econômica de alguns segmentos.

**Tabela 4-** Segmentos Econômicos com Concentração (QL>1) nos Municípios, 2015.

| Municípios | Nº Segmentos | Segmentos c/ concentração (QL > 1) |
|---|---|---|
| Acorizal | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Indústria de Transformação |
| Água Boa | 7 | Pecuária Bovina (Corte), Apicultura, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Frigorífico, Outras Agroindústrias, Extrativismo Mineral, Atacado |
| Alta Floresta | 12 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Agroindústria, Frigorífico, Construção Civil, Indústria Madeireira, Varejo |
| Alto Araguaia | 3 | Agroindústria, Esmagadora, Indústria de Transformação |
| Alto Boa Vista | 3 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Varejo |
| Alto Garças | 2 | Agricultura Tecnificada, Atacado |
| Alto Paraguai | 6 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Energia, Gás e Resíduos, Varejo |
| Alto Taquari | 3 | Agroindústria, Indústria Sucroalcooleira, Atacado |
| Apiacás | 6 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Indústria Madeireira, Varejo |
| Araguaiana | 1 | Pecuária Bovina (Corte) |
| Araguainha | 2 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira |
| Araputanga | 6 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Frigorífico, Energia, Gás e Resíduos |
| Arenápolis | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Suínos e Aves, Varejo, Transporte e Armazenagem |
| Aripuanã | 6 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Energia, Gás e Resíduos, Indústria Madeireira, Varejo |
| Barão de Melgaço | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Varejo, Turismo |
| Barra do Bugres | 8 | Pecuária Bovina (Corte), Extrativismo Vegetal, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Agroindústria, Indústria Sucroalcooleira, Frigorífico, Energia, Gás e Resíduos, Varejo |
| Barra do Garças | 7 | Agricultura Tecnificada, Agroindústria, Frigorífico, Curtume, Construção Civil, Varejo, Turismo |
| Bom Jesus do Araguaia | 3 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira |
| Brasnorte | 7 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Energia, Gás e Resíduos, Indústria Madeireira |
| Cáceres | 8 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Curtume, Extrativismo Mineral, Indústria Madeireira, Varejo, Turismo |
| Campinápolis | 7 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Energia, Gás e Resíduos, Varejo |
| Campo Novo do Parecis | 6 | Agricultura Tecnificada, Indústria Sucroalcooleira, Outras Agroindústrias, Construção Civil, Indústria de Transformação, Atacado |
| Campo Verde | 7 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Suínos e Aves, Biodiesel, Beneficiamento do Algodão, Indústria do Pescado, Atacado |
| Campos de Júlio | 3 | Agricultura Tecnificada, Indústria Sucroalcooleira, Atacado |
| Canabrava do Norte | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Agroindústria |
| Canarana | 4 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Atacado |
| Carlinda | 7 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Outras Agroindústrias, Indústria Madeireira, Varejo |

| | | |
|---|---|---|
| Castanheira | 6 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Indústria Madeireira |
| Chapada dos Guimarães | 11 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Suínos e Aves, Apicultura, Produção Florestal, Energia, Gás e Resíduos, Indústria de Transformação, Varejo, Turismo |
| Cláudia | 8 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Construção Civil, Indústria Madeireira, Indústria de Transformação, Varejo |
| Cocalinho | 2 | Pecuária Bovina (Corte), Extrativismo Mineral |
| Colíder | 8 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Apicultura, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Frigorífico, Curtume, Varejo |
| Colniza | 8 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Extrativismo Vegetal, Beneficiamento do Leite, Indústria Madeireira, Varejo |
| Comodoro | 9 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Apicultura, Pesca e Aquicultura, Beneficiamento do Leite, Atacado, Varejo, Transporte e Armazenagem |
| Confresa | 5 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Agroindústria, Frigorífico, Atacado |
| Conquista D'Oeste | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Varejo |
| Cotriguaçu | 8 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Indústria Madeireira, Varejo |
| Cuiabá | 7 | Energia, Gás e Resíduos, Construção Civil, Indústria de Transformação, Atacado, Varejo, Turismo, Serviços |
| Curvelândia | 6 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Agroindústria, Indústria do Pescado |
| Denise | 3 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Varejo |
| Diamantino | 7 | Agricultura Tecnificada, Suínos e Aves, Pesca e Aquicultura, Agroindústria, Beneficiamento do Algodão, Frigorífico, Atacado |
| Dom Aquino | 8 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Apicultura, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Indústria de Transformação |
| Feliz Natal | 5 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Produção Florestal, Extrativismo Vegetal, Indústria Madeireira |
| Figueirópolis D'Oeste | 3 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite |
| Gaúcha do Norte | 4 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Extrativismo Vegetal |
| General Carneiro | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Indústria de Transformação |
| Glória D'Oeste | 5 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Extrativismo Mineral |
| Guarantã do Norte | 8 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Agroindústria, Frigorífico, Indústria Madeireira, Varejo |
| Guiratinga | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pesca e Aquicultura, Extrativismo Mineral |
| Indiavaí | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Energia, Gás e Resíduos |
| Ipiranga do Norte | 3 | Agricultura Tecnificada, Suínos e Aves, Atacado |
| Itanhangá | 3 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Indústria Madeireira |
| Itaúba | 6 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Indústria Madeireira, Atacado, Turismo |
| Itiquira | 6 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Produção Florestal, Energia, Gás e Resíduos, Atacado, Transporte e Armazenagem |

| | | |
|---|---|---|
| Jaciara | 9 | Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Indústria Sucroalcooleira, Extrativismo Mineral, Construção Civil, Indústria de Transformação, Varejo, Transporte e Armazenagem, Turismo |
| Jangada | 5 | Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Agroindústria, Curtume, Turismo |
| Jauru | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Energia, Gás e Resíduos, Varejo |
| Juara | 7 | Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Frigorífico, Indústria Madeireira, Varejo |
| Juína | 12 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Apicultura, Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Agroindústria, Frigorífico, Indústria Madeireira, Varejo |
| Juruena | 7 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Indústria Madeireira, Varejo |
| Juscimeira | 6 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Energia, Gás e Resíduos |
| Lambari D'Oeste | 6 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Agroindústria, Indústria Sucroalcooleira |
| Lucas do Rio Verde | 7 | Suínos e Aves, Agroindústria, Esmagadora, Biodiesel, Frigorífico, Construção Civil, Atacado |
| Luciara | 4 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Varejo |
| Vila Bela da Santíssima Trindade | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Extrativismo Mineral |
| Marcelândia | 5 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Indústria Madeireira, Varejo |
| Matupá | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Agroindústria, Frigorífico, Atacado |
| Mirassol d'Oeste | 9 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Indústria Sucroalcooleira, Frigorífico, Varejo |
| Nobres | 5 | Pecuária Bovina (Corte), Pesca e Aquicultura, Extrativismo Mineral, Indústria de Transformação, Transporte e Armazenagem |
| Nortelândia | 5 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Energia, Gás e Resíduos, Indústria de Transformação |
| Nossa Senhora do Livramento | 9 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Agroindústria, Frigorífico, Extrativismo Mineral, Indústria Madeireira, Varejo |
| Nova Bandeirantes | 8 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Extrativismo Mineral, Indústria Madeireira, Varejo |
| Nova Nazaré | 5 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Construção Civil |
| Nova Lacerda | 6 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Extrativismo Mineral, Energia, Gás e Resíduos |
| Nova Santa Helena | 8 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Extrativismo Mineral, Indústria Madeireira, Atacado |
| Nova Brasilândia | 2 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira |
| Nova Canaã do Norte | 8 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Frigorífico, Curtume, Construção Civil |
| Nova Mutum | 10 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Suínos e Aves, Agroindústria, Esmagadora, Biodiesel, Beneficiamento do Algodão, Frigorífico, Outras Agroindústrias, Atacado |
| Nova Olímpia | 5 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Agroindústria, Indústria Sucroalcooleira |
| Nova Ubiratã | 5 | Agricultura Tecnificada, Suínos e Aves, Apicultura, Produção Florestal, Indústria Madeireira |

| | | |
|---|---|---|
| Nova Xavantina | 8 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Extrativismo Mineral, Varejo |
| Novo Mundo | 6 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Beneficiamento do Leite, Energia, Gás e Resíduos |
| Novo Horizonte do Norte | 3 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura |
| Novo São Joaquim | 5 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Beneficiamento do Leite, Beneficiamento do Algodão |
| Paranaíta | 8 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Construção Civil, Indústria Madeireira, Varejo, Turismo |
| Paranatinga | 6 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Agroindústria, Frigorífico, Outras Agroindústrias |
| Novo Santo Antônio | 2 | Pecuária Bovina (Corte), Varejo |
| Pedra Preta | 8 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Frigorífico, Curtume, Construção Civil |
| Peixoto de Azevedo | 7 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Outras Agroindústrias, Extrativismo Mineral, Varejo |
| Planalto da Serra | 6 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Suínos e Aves, Apicultura, Extrativismo Mineral |
| Poconé | 7 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Extrativismo Mineral, Varejo, Turismo |
| Pontal do Araguaia | 4 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite |
| Ponte Branca | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Beneficiamento do Leite, Varejo |
| Pontes e Lacerda | 13 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Agroindústria, Frigorífico, Outras Agroindústrias, Extrativismo Mineral, Energia, Gás e Resíduos, Construção Civil, Varejo |
| Porto Alegre do Norte | 6 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Biodiesel, Construção Civil, Atacado |
| Porto dos Gaúchos | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Indústria Madeireira |
| Porto Esperidião | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Extrativismo Mineral |
| Porto Estrela | 5 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Extrativismo Mineral |
| Poxoréo | 7 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Suínos e Aves, Pesca e Aquicultura, Extrativismo Mineral, Construção Civil |
| Primavera do Leste | 6 | Agricultura Tecnificada, Agroindústria, Esmagadora, Indústria de Transformação, Atacado, Transporte e Armazenagem |
| Querência | 5 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Outras Agroindústrias, Indústria de Transformação, Atacado |
| São José dos Quatro Marcos | 10 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Extrativismo Vegetal, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Frigorífico, Outras Agroindústrias, Varejo |
| Reserva do Cabaçal | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Indústria Madeireira, Varejo |
| Ribeirão Cascalheira | 5 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Extrativismo Mineral, Varejo |
| Ribeirãozinho | 3 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira |
| Rio Branco | 5 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Extrativismo Mineral, Indústria Madeireira, Varejo |
| Santa Carmem | 6 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Apicultura, Produção Florestal, Indústria Madeireira, Atacado |

| | | |
|---|---|---|
| Santo Afonso | 4 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Beneficiamento do Leite, Extrativismo Mineral |
| São José do Povo | 3 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira |
| São José do Rio Claro | 6 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Extrativismo Vegetal, Agroindústria, Indústria Sucroalcooleira, Indústria Madeireira |
| São José do Xingu | 2 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte) |
| São Pedro da Cipa | 6 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Extrativismo Mineral, Varejo |
| Rondolândia | 4 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Indústria Madeireira |
| Rondonópolis | 5 | Agroindústria, Esmagadora, Beneficiamento do Algodão, Indústria de Transformação, Transporte e Armazenagem |
| Rosário Oeste | 6 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Extrativismo Mineral, Varejo |
| Santa Cruz do Xingu | 3 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pesca e Aquicultura |
| Salto do Céu | 3 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal |
| Santa Rita do Trivelato | 2 | Agricultura Tecnificada, Atacado |
| Santa Terezinha | 3 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira |
| Santo Antônio do Leste | 3 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Construção Civil |
| Santo Antônio do Leverger | 9 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Extrativismo Mineral, Energia, Gás e Resíduos, Indústria Madeireira |
| São Félix do Araguaia | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Atacado, Transporte e Armazenagem |
| Sapezal | 3 | Agricultura Tecnificada, Apicultura, Atacado |
| Serra Nova Dourada | 1 | Pecuária Bovina (Corte) |
| Sinop | 10 | Agricultura Familiar, Suínos e Aves, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Curtume, Outras Agroindústrias, Construção Civil, Indústria Madeireira, Atacado, Varejo, Turismo |
| Sorriso | 6 | Suínos e Aves, Pesca e Aquicultura, Indústria do Pescado, Outras Agroindústrias, Indústria de Transformação, Atacado |
| Tabaporã | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Indústria Madeireira |
| Tangará da Serra | 8 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Suínos e Aves, Agroindústria, Frigorífico, Outras Agroindústrias, Extrativismo Mineral, Varejo |
| Tapurah | 5 | Agricultura Tecnificada, Suínos e Aves, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Indústria Madeireira, Atacado |
| Terra Nova do Norte | 10 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Apicultura, Pesca e Aquicultura, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Legumes e Farinha, Extrativismo Mineral, Indústria de Transformação, Varejo |
| Tesouro | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura |
| Torixoréu | 4 | Agricultura Tecnificada, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Extrativismo Mineral |
| União do Sul | 6 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Produção Florestal, Extrativismo Vegetal, Indústria Madeireira |
| Vale de São Domingos | 5 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Pesca e Aquicultura, Varejo |
| Várzea Grande | 10 | Agroindústria, Frigorífico, Curtume, Indústria do Pescado, Outras Agroindústrias, Construção Civil, Indústria Madeireira, Indústria de Transformação, Varejo, Turismo |
| Vera | 6 | Agricultura Tecnificada, Suínos e Aves, Pesca e Aquicultura, Produção Florestal, Indústria Madeireira, Varejo |
| Vila Rica | 6 | Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Apicultura, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Varejo |

| | | |
|---|---|---|
| Nova Guarita | 5 | Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Varejo |
| Nova Marilândia | 7 | Pecuária Bovina (Corte), Suínos e Aves, Apicultura, Beneficiamento do Leite, Agroindústria, Biodiesel, Frigorífico |
| Nova Maringá | 5 | Agricultura Tecnificada, Produção Florestal, Extrativismo Vegetal, Energia, Gás e Resíduos, Indústria Madeireira |
| Nova Monte Verde | 7 | Agricultura Familiar, Pecuária Bovina (Corte), Pecuária Leiteira, Produção Florestal, Beneficiamento do Leite, Indústria Madeireira, Varejo |
| **Mato Grosso (média)** | **17** | **Agricultura Tecnificada, Agricultura Familiar, Pecuária Bovina de Corte, Pecuária Leiteira, Apicultura, Aquicultura, Produção Florestal, Extrativismo Vegetal, Beneficiamento do Leite, Beneficiamento de Frutas, Beneficiamento de Farinha, Sucroalcooleiro, Curtume, Indústria do Pescado, Indústria Extrativa Mineral, Indústria Madeireira, Comércio Varejista** |

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018, a partir de dados da SEFAZ-MT.

## 3.2 Ranking Econômico dos Municípios

Pelo IAE é possível hierarquizar os municípios considerando sua importância ou seu tamanho para a economia estadual. Esse indicador serve também de parâmetro para averiguar o desempenho de cada município em relação ao estado e entre os próprios municípios, mostrando simplesmente a relação das maiores e menores economias. Lembrando que mesmo uma economia municipal sendo pequena na hierarquia estadual, ela possui pelo menos um segmento com especialização, conforme mostrado no subcapítulo anterior.

Quanto a classificação somente o município de Cuiabá apresentou IAE muito alto, isso é resultado de ser a maior economia municipal do estado. Na classificação de IAE alto tiveram 4 municípios, com IAE médio foram 12 municípios, com IAE baixo foram 16 municípios e, por fim, com IAE muito baixo foram 108 municípios.

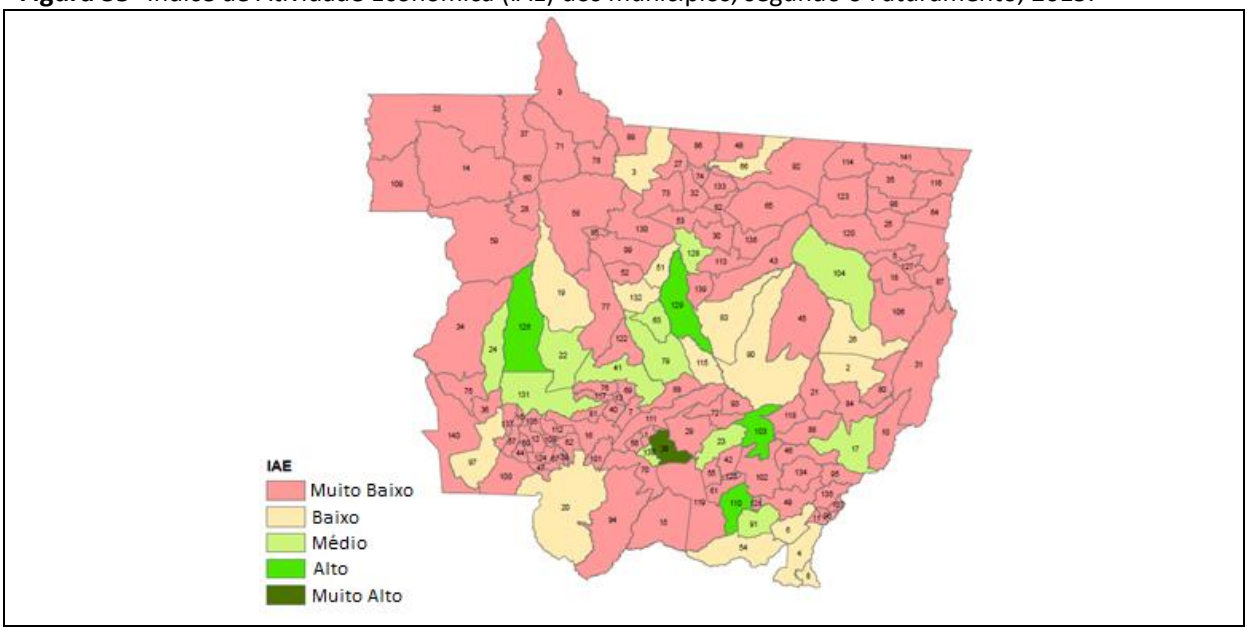
**Tabela 5-** Ranking do Índice de Atividade Econômica (IAE) dos municípios, segundo o Faturamento 2015.

| Ord. | Municípios | IAE Total | Ord. | Municípios | IAE Total |
|---|---|---|---|---|---|
| - | **Mato Grosso** | **1,0000** | 72 | São José dos Quatro Marcos | **0,0186** |
| 1 | Cuiabá | **0,7000** | 73 | Terra Nova do Norte | **0,0179** |
| 2 | Rondonópolis | **0,5870** | 74 | Cláudia | **0,0173** |
| 4 | Sorriso | **0,3853** | 75 | Ribeirão Cascalheira | **0,0173** |
| 5 | Primavera do Leste | **0,2814** | 76 | Peixoto de Azevedo | **0,0170** |
| 6 | Sapezal | **0,2553** | 77 | Marcelândia | **0,0164** |
| 7 | Nova Mutum | **0,2235** | 78 | Nobres | **0,0154** |
| 8 | Campo Novo do Parecis | **0,2178** | 79 | Colniza | **0,0154** |
| 9 | Lucas do Rio Verde | **0,2013** | 80 | Castanheira | **0,0154** |
| 10 | Várzea Grande | **0,1881** | 81 | Nova Monte Verde | **0,0153** |
| 11 | Sinop | **0,1865** | 82 | Juscimeira | **0,0150** |
| 12 | Barra do Garças | **0,1840** | 83 | Nova Bandeirantes | **0,0148** |
| 13 | Campo Verde | **0,1696** | 84 | Itanhangá | **0,0148** |
| 14 | Diamantino | **0,1522** | 85 | Chapada dos Guimarães | **0,0147** |
| 15 | Querência | **0,1416** | 86 | Itaúba | **0,0144** |
| 16 | Tangará da Serra | **0,1068** | 87 | Nova Marilândia | **0,0143** |
| 17 | Campos de Júlio | **0,1066** | 88 | Cocalinho | **0,0141** |
| 18 | Pedra Preta | **0,1024** | 89 | Porto Alegre do Norte | **0,0134** |
| 19 | Itiquira | **0,0932** | 90 | Santa Terezinha | **0,0134** |
| 20 | Canarana | **0,0901** | 91 | Araguaiana | **0,0123** |
| 21 | Nova Ubiratã | **0,0872** | 92 | Nova Lacerda | **0,0115** |
| 22 | Brasnorte | **0,0780** | 93 | Carlinda | **0,0114** |
| 23 | Água Boa | **0,0749** | 94 | Rosário Oeste | **0,0112** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 24 | Alto Taquari | **0,0731** | 95 | Lambari D'Oeste | **0,0111** |
| 25 | Alto Araguaia | **0,0717** | 96 | Novo Horizonte do Norte | **0,0111** |
| 26 | Ipiranga do Norte | **0,0713** | 97 | Nova Santa Helena | **0,0110** |
| 27 | Tapurah | **0,0702** | 98 | Jauru | **0,0108** |
| 28 | Alto Garças | **0,0671** | 99 | Tesouro | **0,0108** |
| 29 | Paranatinga | **0,0621** | 100 | Poconé | **0,0106** |
| 30 | Cáceres | **0,0567** | 101 | Campinápolis | **0,0105** |
| 31 | Pontes e Lacerda | **0,0566** | 102 | Apiacás | **0,0100** |
| 32 | Alta Floresta | **0,0565** | 103 | Santo Afonso | **0,0091** |
| 33 | Matupá | **0,0514** | 104 | Rondolândia | **0,0090** |
| 34 | Santa Rita do Trivelato | **0,0504** | 105 | Nortelândia | **0,0089** |
| 35 | Juara | **0,0499** | 106 | União do Sul | **0,0087** |
| 36 | São Félix do Araguaia | **0,0494** | 107 | Canabrava do Norte | **0,0080** |
| 37 | Poxoréo | **0,0475** | 108 | Torixoréu | **0,0077** |
| 38 | Vera | **0,0455** | 109 | Nova Guarita | **0,0074** |
| 39 | Juína | **0,0441** | 110 | Cotriguaçu | **0,0073** |
| 40 | Vila Bela da Santíssima Trindade | **0,0411** | 111 | Figueirópolis D'Oeste | **0,0068** |
| 41 | Novo São Joaquim | **0,0400** | 112 | Arenápolis | **0,0065** |
| 42 | São José do Rio Claro | **0,0377** | 113 | Juruena | **0,0063** |
| 43 | Barra do Bugres | **0,0371** | 114 | Glória D'Oeste | **0,0063** |
| 44 | Colíder | **0,0365** | 115 | Denise | **0,0062** |
| 45 | Confresa | **0,0358** | 116 | Nova Brasilândia | **0,0062** |
| 46 | Tabaporã | **0,0356** | 117 | Salto do Céu | **0,0060** |
| 47 | Gaúcha do Norte | **0,0354** | 118 | Conquista D'Oeste | **0,0052** |
| 48 | Santo Antônio do Leste | **0,0330** | 119 | Nova Nazaré | **0,0051** |
| 49 | Jaciara | **0,0327** | 120 | Santa Cruz do Xingu | **0,0049** |
| 50 | Feliz Natal | **0,0317** | 121 | Pontal do Araguaia | **0,0048** |
| 51 | Guarantã do Norte | **0,0312** | 122 | Nossa Senhora do Livramento | **0,0047** |
| 52 | Vila Rica | **0,0311** | 123 | Jangada | **0,0042** |
| 53 | Comodoro | **0,0291** | 124 | Ribeirãozinho | **0,0041** |
| 54 | Santa Carmem | **0,0287** | 125 | Curvelândia | **0,0039** |
| 55 | Nova Canaã do Norte | **0,0285** | 126 | São José do Povo | **0,0039** |
| 56 | Nova Xavantina | **0,0285** | 127 | Planalto da Serra | **0,0037** |
| 57 | Nova Maringá | **0,0281** | 128 | Porto Estrela | **0,0032** |
| 58 | Porto dos Gaúchos | **0,0280** | 129 | Indiavaí | **0,0031** |
| 59 | Bom Jesus do Araguaia | **0,0274** | 130 | Vale de São Domingos | **0,0030** |
| 60 | Araputanga | **0,0259** | 131 | Alto Boa Vista | **0,0030** |
| 61 | São José do Xingu | **0,0244** | 132 | Rio Branco | **0,0020** |
| 62 | Nova Olímpia | **0,0243** | 133 | Alto Paraguai | **0,0018** |
| 63 | Dom Aquino | **0,0238** | 134 | Serra Nova Dourada | **0,0015** |
| 64 | Paranaíta | **0,0226** | 135 | Acorizal | **0,0014** |
| 65 | Porto Esperidião | **0,0210** | 136 | Barão de Melgaço | **0,0014** |
| 66 | Aripuanã | **0,0206** | 137 | Reserva do Cabaçal | **0,0008** |
| 67 | Guiratinga | **0,0201** | 138 | Araguainha | **0,0007** |
| 68 | General Carneiro | **0,0197** | 139 | São Pedro da Cipa | **0,0007** |
| 69 | Mirassol d'Oeste | **0,0195** | 140 | Ponte Branca | **0,0005** |
| 70 | Santo Antônio do Leverger | **0,0194** | 141 | Novo Santo Antônio | **0,0002** |
| 71 | Novo Mundo | **0,0192** | 142 | Luciára | **0,0002** |

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018, a partir de dados da SEFAZ-MT.

**Figura 35-** Índice de Atividade Econômica (IAE) dos municípios, segundo o Faturamento, 2015.

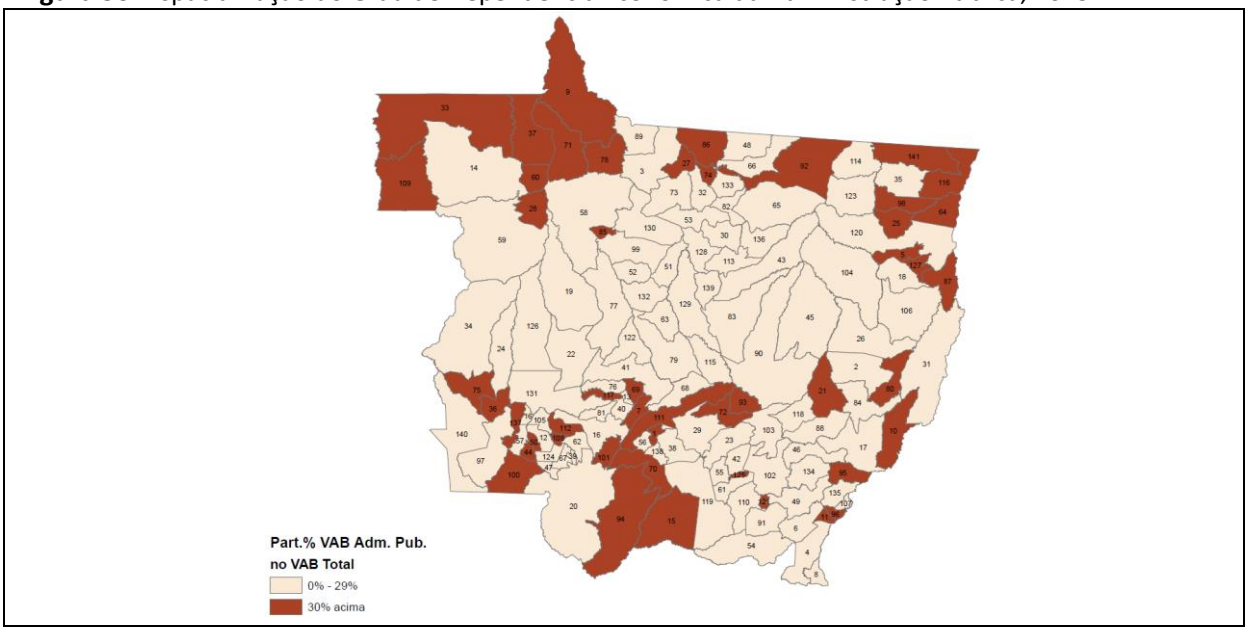



Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018.

## 3.3 Grau de Dependência da Administração Pública

A mensuração do grau de dependência econômica da administração pública pelos municípios mato-grossenses foi importante para identificar justamente os municípios que dependem menos da renda gerada pelos segmentos econômicos. O critério considerado neste trabalho como grau de dependência foi para os municípios com participação da Administração Pública acima de 30% do Valor Adicionado Bruto. Os dados revelam que 48 municípios mato-grossenses apresentam dependência econômica da administração pública e esses mesmos municípios ficaram classificados com índice de atividade econômica muito baixo.

**Figura 36-** Espacialização do Grau de Dependência Econômica da Administração Pública, 2015.




Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018, a partir de dados do IBGE/Contas Regionais/PIB Municipal.

**Tabela 6-** Valor Adicionado Bruto (VAB) da Administração Pública (em R$1.000, a preços correntes) e Participação no VAB Total dos Municípios com participação superior a 30%, 2015.

| Ord | Município | VAB Adm Pub 2015 | VAB Total 2015 | PIB 2015 | Part. % VAB Adm Pub / VAB Total |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ponte Branca | 15.583 | 26.856 | 28.656 | 58,0 |
| 2 | Novo Santo Antônio | 16.688 | 29.106 | 30.336 | 57,3 |
| 3 | Alto Paraguai | 48.378 | 85.830 | 89.327 | 56,4 |
| 4 | São José do Povo | 20.018 | 35.918 | 37.564 | 55,7 |
| 5 | São Pedro da Cipa | 22.801 | 41.516 | 43.171 | 54,9 |
| 6 | Araguainha | 8.883 | 16.213 | 16.951 | 54,8 |
| 7 | Luciara | 12.525 | 23.729 | 24.991 | 52,8 |
| 8 | Cotriguaçu | 81.276 | 162.979 | 171.951 | 49,9 |
| 9 | Acorizal | 25.711 | 52.272 | 57.334 | 49,2 |
| 10 | Barão de Melgaço | 35.046 | 73.518 | 76.822 | 47,7 |
| 11 | Pontal do Araguaia | 30.847 | 67.908 | 71.250 | 45,4 |
| 12 | Serra Nova Dourada | 10.281 | 22.808 | 23.931 | 45,1 |
| 13 | Juruena | 64.557 | 147.715 | 158.104 | 43,7 |
| 14 | Santa Terezinha | 40.351 | 93.612 | 98.126 | 43,1 |
| 15 | Peixoto de Azevedo | 153.186 | 360.714 | 390.333 | 42,5 |
| 16 | Novo Horizonte do Norte | 20.793 | 49.769 | 52.378 | 41,8 |
| 17 | Alto Boa Vista | 33.336 | 79.967 | 84.509 | 41,7 |
| 18 | Porto Estrela | 19.497 | 46.877 | 49.228 | 41,6 |
| 19 | Campinápolis | 77.258 | 188.685 | 198.600 | 40,9 |
| 20 | Rio Branco | 26.684 | 65.478 | 70.847 | 40,8 |
| 21 | Colniza | 151.227 | 375.208 | 400.418 | 40,3 |
| 22 | Nova Nazaré | 20.843 | 52.118 | 55.245 | 40,0 |
| 23 | Carlinda | 50.541 | 127.261 | 137.440 | 39,7 |
| 24 | Nova Brasilândia | 22.196 | 56.648 | 59.952 | 39,2 |
| 25 | Salto do Céu | 20.031 | 51.792 | 54.987 | 38,7 |
| 26 | Nossa Senhora do Livramento | 56.272 | 146.343 | 157.924 | 38,5 |
| 27 | Apiacás | 47.725 | 124.916 | 134.126 | 38,2 |
| 28 | Vale de São Domingos | 18.093 | 47.501 | 50.456 | 38,1 |
| 29 | Figueirópolis D'Oeste | 19.195 | 50.739 | 54.299 | 37,8 |
| 30 | Nova Bandeirantes | 65.952 | 177.422 | 189.285 | 37,2 |
| 31 | Poconé | 151.534 | 408.574 | 438.787 | 37,1 |
| 32 | Conquista D'Oeste | 23.245 | 64.506 | 71.056 | 36,0 |
| 33 | Porto Esperidião | 58.384 | 163.282 | 174.932 | 35,8 |
| 34 | Rondolândia | 22.362 | 62.629 | 64.960 | 35,7 |
| 35 | Castanheira | 39.791 | 113.063 | 121.753 | 35,2 |
| 36 | Nova Guarita | 23.266 | 66.469 | 71.402 | 35,0 |
| 37 | Indiavaí | 15.399 | 45.199 | 47.247 | 34,1 |
| 38 | Porto Alegre do Norte | 54.516 | 162.789 | 174.095 | 33,5 |
| 39 | Nortelândia | 29.854 | 89.409 | 94.612 | 33,4 |
| 40 | Rosário Oeste | 82.950 | 248.825 | 263.152 | 33,3 |
| 41 | Nova Lacerda | 35.010 | 106.775 | 115.670 | 32,8 |
| 42 | Novo Mundo | 41.690 | 128.436 | 138.468 | 32,5 |
| 43 | Araguaiana | 19.292 | 59.449 | 62.944 | 32,5 |
| 44 | Planalto da Serra | 16.406 | 50.755 | 53.481 | 32,3 |
| 45 | Vila Rica | 113.904 | 354.105 | 385.204 | 32,2 |
| 46 | Santo Afonso | 17.137 | 55.388 | 58.388 | 30,9 |
| 47 | Nova Monte Verde | 43.035 | 139.949 | 150.933 | 30,8 |
| 48 | Canabrava do Norte | 26.034 | 87.048 | 91.375 | 29,9 |
| | **Mato Grosso** | **16.461.400** | **97.597.482** | **107.418.036** | **16,9** |

Fonte: SEPLAN-MT/Equipe Multidisciplinar do Zoneamento, 2018, a partir de dados do IBGE/Contas Regionais/PIB Municipal.